



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS**



## **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINHEIRINHO ROXO**

### **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO MUNDINHO ENCANTADO DO PINHEIRINHO ROXO**

**RECANTO DAS EMAS 2024**

# SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	4
2.	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
	2.1 – Descrição histórica e atos de regulação .....	7
	2.2- Caracterização Física da Escola.....	9
	2.3 – Identificação da Escola.....	10
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DAS FAMÍLIAS DA UNIDADE ESCOLAR .....	11
	3.1 – Características sociais, econômicas e culturais da comunidade .....	11
4.	FUNÇÃO SOCIAL .....	18
5.	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	19
6.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	20
7.	METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....	22
8.	OBJETIVOS    23	
	8.1- Objetivo Geral .....	23
	8.2- Objetivos Específicos.....	23
9.	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA .....	24
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....	27
	10.1- Interdisciplinaridade.....	27
	10.2- Temas transversais .....	29
	10.3 – O trabalho por meio de programas e projetos .....	29
11 -	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	40
	11.1 – Organização dos tempos e espaços.....	40
	11.2 – Relação escola e comunidade.....	40
	11.3 – Relação teoria e prática .....	41
	11.4 – Metodologias de ensino.....	41
	11.5- Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres .....	43
	11.6 – Etapa(s) e/ou modalidade(s) ofertados na unidade escolar .....	43
12.	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR .....	44
	12.1- Plenarinha .....	44
	12.2- Projeto Brincar.....	44
	12.3- Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir .....	45
	12.4 - Circuito de Ciências: Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais.....	47
13.	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....	48
	13.1- No mundinho animado .....	48
	13.2 – Cuidando de mim .....	48
	13.3 – No mundinho digital.....	49
	13.4 – No mundinho das delícias .....	49
	13.5- No mundinho dos escritores.....	50

13.6 – No mundinho do movimento.....	50
13.7- No mundinho das artes .....	51
13.8 – No mundinho do aconchego .....	52
13.9 - No mundinho, eu cresci .....	53
<b>14.DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>54</b>
14.1 – Avaliação para as aprendizagens .....	54
14.2 - Avaliação em larga escala.....	54
14.3 – Avaliação Institucional .....	55
14.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	55
14.5 – Conselho de Classe .....	56
<b>15. PAPÉIS E ATUAÇÃO.....</b>	<b>58</b>
15.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	58
15.2 - Conselho escolar .....	58
15.3 – Orientação Educacional (OE) .....	59
15.4- Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social .....	59
<b>16.COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>60</b>
16.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	60
16.2 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	60
<b>17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>61</b>
17.1- Redução do abandono, evasão e reprovação.....	61
17.2 - Recomposição das aprendizagens.....	61
17.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	61
17.4– Qualificação da transição escolar.....	62
<b>18 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>63</b>
18.1 – Gestão pedagógica .....	63
18.2 - Gestão de resultados educacionais .....	63
18.3 - Gestão participativa.....	64
18.4 - Gestão de pessoas .....	65
18.5 – Gestão financeira .....	65
18.6 - Gestão administrativa.....	66
<b>19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>67</b>
<b>20. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....</b>	<b>69</b>
20.1 – Referências.....	69
<b>21 – APÊNDICES 71</b>	
21.1 – Apêndice 1 - Questionário Socioeconômico-Cultural Das Famílias Do Centro De Educação Infantil Pinheirinho Roxo – Ano 2024.....	71
21.2 - Apêndice 2 – Projetos Específicos Da Unidade Escolar .....	73
<b>22. ANEXOS 81</b>	
22.1 - Anexo 1: Gestão Pedagógica.....	81
22.2 - Anexo 2: Gestão de resultados educacionais.....	82
22.3 - Anexo 3: Gestão participativa .....	83
22.4 - Anexo 4: Gestão de pessoas .....	84

<b>22.5 - Anexo 5: Gestão financeira .....</b>	<b>85</b>
<b>22.6 - Anexo 6: Gestão administrativa.....</b>	<b>86</b>
<b>22.7 - Anexo 7: Coordenação pedagógica.....</b>	<b>87</b>
<b>22.8 - Anexo 08: Plano de Ação Orientação Educacional .....</b>	<b>90</b>
<b>22.9 - Anexo 09: Desenvolvimento da Cultura de Paz .....</b>	<b>99</b>
<b>22.10 - Anexo 10 – Fotos .....</b>	<b>102</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:  
I - elaborar e executar sua proposta pedagógica; Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:  
I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;  
II - elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

O Projeto Político Pedagógico do CEI Pinheirinho Roxo permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Um símbolo-identidade que ao ser visto, lembrado ou ouvido, nos remete imediatamente aos objetivos que a Escola deseja alcançar. Desta forma, podemos criar e recriar nossos sonhos, nossa determinação, nossa reflexão e nossa coragem.

O Projeto Político Pedagógico do CEI Pinheirinho Roxo propõe uma Escola viva, cheia de movimentos, fantasias, energias, vibrações, pulsações, imagens e linguagens. Priorizamos oportunizar momentos em que nossos alunos sejam protagonistas, participantes ativos em cada processo de desenvolvimento.

O espaço da escola é mágico. Nele se realiza o milagre permanente do aprender e do abrir-se para o mundo. Múltiplas e diferenciadas são as linguagens da escola. Formas possíveis de, inclusive, recuperar, em nossas histórias, as imagens e os movimentos que constituíram os nossos aprendizados. Transformar o pensamento racional em afeto e sentir saudades das múltiplas escolas que nos ensinaram tantas linguagens. (KENSKI, 2003).

Que a escola seja para nossa comunidade fonte de inspiração. Que ela possa encontrar em nós o amor ao nosso trabalho. A equipe do CEI Pinheirinho Roxo respeita as diferentes formas de organização das famílias e prioriza momentos de diálogo e escuta, busca em seu cotidiano estabelecer uma comunicação eficaz, fazendo uso de meios adequados. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar sua Proposta Pedagógica, documentos que são os balizadores das ações educativas. De acordo com Veiga (1995, p.77), “é o projeto político-pedagógico que confere identidade à escola, devendo mostrar-se democrático, abrangente, flexível e duradouro”.

O Projeto Político Pedagógico da instituição foi desenvolvido com base na história da comunidade escolar, respeitando sua cultura e identidade, e almeja uma atuação ética, autônoma, versátil, inovadora, crítica e hábil na resolução de problemas, visando à qualidade da vida e considerando prioritária a condição humana. A Escola vem construindo sua história e a cada dia que passa, realizando seu trabalho numa perspectiva de inclusão, conforme as Orientações Pedagógicas do Ensino Especial (SEEDF, 2010). Escola inclusiva é aquela especialista em qualquer tipo de aluno, seja ele com *Deficiência* ou Não.

A Proposta Pedagógica antes de tudo deve ser simples: o Projeto Pedagógico da escola é apenas uma oportunidade para que algumas coisas aconteçam, e dentre elas, o seguinte: tomada de consciência dos principais problemas da escola, das possibilidades de solução e das responsabilidades coletivas e pessoais para eliminar ou atenuar as falhas detectadas. Nada mais, porém isso é muito e muito difícil. (AZANHA, 2006).

A elaboração do Projeto Político Pedagógico no CEI Pinheirinho Roxo foi o resultado natural da necessidade da comunidade escolar em construir uma educação mais humana, privilegiando a aquisição de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências e habilidades, tais como: a construção da cidadania, a valorização da diversidade humana e cultural, a convivência respeitosa com todos os seres, a capacidade para estabelecer relacionamentos interpessoais e a atuação como sujeito ativo, construtivo e consciente do seu papel, interagindo com o saber e com os demais saberes, na qual interferem os fatores sociais, afetivos e culturais.

Este processo de construção iniciou-se em março de 2017, quando a escola foi inaugurada. E no decorrer destes sete anos, o CEI Pinheirinho Roxo vem desenvolvendo seus projetos com base nas necessidades e potencialidades. Realizamos a Semana Pedagógica de 2024, tendo a participação da Equipe Gestora, Orientadora Educacional e Professoras, em reuniões coletivas.

Ampliando esta construção, realizamos levantamento de dados com as famílias, em convocação em reunião, possibilitando uma escuta ativa, no que diz respeito às ações que melhor atendesse às necessidades e anseios relacionados à seus filhos. No processo de construção do PPP as famílias também participaram através do questionário sócioeconômico, cujos resultados obtidos foram utilizados para a elaboração dos projetos que a escola se propõe a desenvolver.

Pensando em permitir o protagonismo infantil, possibilitamos a escuta ativa das crianças, priorizando um formato de escola que encoraja o pensamento

crítico e participativo, através de histórias, brincadeiras e atividades lúdicas, tendo a observação do ambiente à sua volta, como formas de incentivar a curiosidade e a vontade de aprender, incluindo a participação da criança na definição das ações que lhe dizem respeito. Objetivamos estar atentos a todas às possíveis formas de comunicação, para que compreendêssemos as verdadeiras necessidades das crianças, pois acreditamos que elas precisam ser valorizadas e incentivadas a expressar pensamentos, sentimentos e emoções, como sendo indivíduos com capacidade de participar de decisões, expressando opiniões e necessidades próprias.

Sendo assim, estudamos e demos continuidade à aprimoração de um Projeto que alcançasse seus objetivos por intermédio das formas lúdicas, concretas, criativas e com muito movimento. Foi um momento bastante enriquecedor.

O Projeto geral que permeia todo o trabalho no presente ano, é o Projeto “PINHEIRINHO PARA TODOS... MAIS RÁPIDO, MAIS ALTO E MAIS FORTE!”. Será desenvolvido de forma a valorizar cada ser, cada criança, cada pessoa integrante do ambiente escolar, como um protagonista de vivências, com ênfase em todas as habilidades motoras específicas, de forma a aprender, desenvolver e aprimorar, explorando assim, as diversas formas de movimentar, proporcionando a consciência corporal, com aprendizagens significativas relacionadas à convivência e espontaneidade, resolução de conflitos e solução de desafios, enfatizando o respeito, a celebração de vitórias, bem como o reconhecimento de limites e de derrotas, construindo assim, memórias afetivas da infância.

## 2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

### 2.1 – Descrição histórica e atos de regulação

Por intermédio da Portaria 91, de 13 de março de 2017, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) do dia 14/03/2017 foi criado o Centro de Educação de Primeira Infância Pinheirinho Roxo do Recanto das Emas. A escola passou a ser da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) pela portaria 101, de 21/03/2017, publicado no DODF de 22/03/2017, onde foi vinculada à Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

O CEI Pinheirinho Roxo foi uma conquista para toda a comunidade escolar, que ansiava pela sua inauguração. A escola possui estrutura física de creche, porém, devido à demanda e necessidade de atender crianças na faixa etária de 4 a 5 anos, foi criada e adaptada para esse fim.

A Instituição recebeu com muita alegria seus alunos no dia 03/04/2017, para o primeiro dia de aula e início do ano letivo, com o objetivo de um trabalho direcionado para os quatro Pilares da Educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (DELORS, 1998).

A comunidade em que a escola está inserida é bastante participativa e atuante. As famílias são de pessoas jovens, com grau de instrução, em sua maioria, de ensino médio completo. As crianças, no geral, apresentam-se bem assistidas, bem cuidadas, demonstrando terem o esforço de suas famílias em oferecer o melhor.

“Em Março de 2017, fomos presenteados com o Centro de Educação de Primeira Infância Pinheirinho Roxo. Começava então uma história de sonhos, desafios, conquistas e muito, mas muito amor. Cultivada com todo carinho, essa flor desabrochou, fazendo os dias, de tantos pequeninos, mais alegres, cheios de vida e descobertas. Uma escola cujo objetivo é proporcionar o que há de melhor em educação de qualidade, despertando interesse em aprender fazendo, fazendo e aprendendo, dançando e girando no mundinho do universo infantil. Você agora faz parte dessa história! Venha conosco experimentar cada momento mágico que neste mundinho há! Uma escola cheinha de sabores, surpresas e imaginação! E neste nosso mundinho, a história tem começo e meio, mas não tem fim! Vem correndo, vem dançar, vem voando, vem girar... No Pinheirinho Roxo, vem brincar de imaginar!!” (DANIELLE RODRIGUES NASCIMENTO HOLANDA, 2017).



Nome da Escola	Centro de Educação Infantil Pinheirinho Roxo
Endereço	Quadra 300 Conjunto 17 Lote 01
Telefone	(61) 3901-5505
E-mail	<a href="mailto:pinheirinhorocho.creremas@gmail.com">pinheirinhorocho.creremas@gmail.com</a>
Instagram	<a href="https://www.instagram.com/pinheirinhorocho.creremas">@pinheirinhorocho.creremas</a>
Localização	A Instituição localiza-se próximo a 36º Grupamento Bombeiro Militar do Recanto das Emas, na Quadra 300.
Data de Criação da Escola	13 de Março de 2017
Turno de Funcionamento	Diurno
Níveis de Ensino Ofertado	Educação Básica
Etapas, Fases e Modalidades de Ensino	Educação Infantil 1º e 2º Períodos (4 e 5 Anos)

## 2.2- Caracterização Física da Escola

Este estabelecimento de Ensino é composto de:

- 08 salas de aula, sendo que 02 delas possuem banheiro no seu interior;
- 01 sala de vídeo/leitura;
- 01 cantina para preparo do lanche para os estudantes;
- 04 almoxarifados: 02 para guardar gêneros alimentícios, 01 para guardar materiais pedagógicos e 01 para guardar materiais de limpeza;
- 08 banheiros externos, sendo 02 deles de uso exclusivo das crianças, 02 para PNE (WC Masculino e WC feminino) e 04 para adultos;
- 01 sala dos servidores da limpeza;
- 01 copa para os funcionários;
- 01 sala para os professores;
- 01 sala da diretoria;
- 01 sala de supervisão pedagógica;
- 01 sala de Orientação educacional;
- 01 sala da secretaria escolar;
- 01 estacionamento;
- 01 área para recreação (parquinho);
- 01 pátio interno;
- Solário para cada duas salas

### 2.3 – Identificação da Escola

O CEI Pinheirinho Roxo do Recanto das Emas apresenta a seguinte Organização Administrativa:

- Diretoria/Vice-diretoria;
- Secretaria;
- Conselho Fiscal (Unidade Executora);
- Conselho Escolar.

Este estabelecimento conta atualmente com 16 educadores em regência de classe, 01 diretora, 01 vice-diretora, 01 chefe de secretaria, , 01 supervisora pedagógica, 01 orientadora escolar, 2 monitoras, 02 merendeiras, 02 vigilantes diurnos, 02 vigilantes noturnos, 09 auxiliares de serviços gerais, totalizando assim 38 funcionários.

Conforme a Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012, a comunidade escolar do Centro de Educação Infantil Pinheirinho Roxo, passou a eleger democraticamente o diretor e vice-diretor. Dessa forma, foram eleitas em julho de 2017, as professoras Izabel Cristina de Oliveira e Júnia Elisa Correa Xavier, para exercerem a função de Diretora e Vice Diretora no período de 2017 a 2019. Entretanto, por motivos pessoais, a Vice Diretora Júnia Elisa Correa Xavier, pediu afastamento do cargo. Através da aprovação do Conselho Escolar, foi nomeada a professora Danielle Rodrigues Nascimento Holanda para assumir a função de vice-diretora desta Instituição.

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DAS FAMÍLIAS DA UNIDADE ESCOLAR

#### 3.1 – Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Embora a escola esteja situada na quadra 300, nossa escola é composta por alunos nas quadras 100, 200, 400, 500, 600 e 800. Para conhecer melhor as famílias que fazem parte desta comunidade e assim poder construir um Projeto Político Pedagógico que seja condizente com a realidade, para tanto, foi aplicado um questionário socioeconômico e cultural do ano de 2024 e logo depois inserimos os dados coletados na ferramenta “Forms” da Microsoft, para assim, fazer a extração e geração de dados com o gráfico em “forma de pizza”. Com a participação voluntária de 225 famílias, foi construído um perfil, com base nos dados levantados. Os resultados obtidos foram os seguintes:

1. Quantas pessoas moram na sua residência, contando com a criança?

[Mais Detalhes](#)

● 2 pessoas	15
● 3 pessoas	71
● 4 pessoas	73
● Mais de 4 pessoas	66



Observou-se que 32% das famílias aqui representadas no gráfico, possuem em seu núcleo familiar mais de 4 pessoas.

---

## 2. Quem é o principal responsável pelo sustento da família?

[Mais Detalhes](#)[Insights](#)

<span style="color: blue;">●</span> Pai	117
<span style="color: orange;">●</span> Mãe	95
<span style="color: green;">●</span> Avós	8
<span style="color: red;">●</span> Outros	5



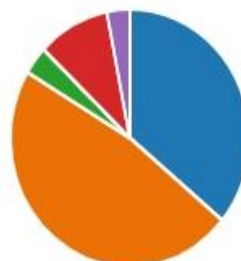
No gráfico acima, pode-se afirmar que em 52% das famílias o pai é quem é o responsável pelo sustento da família, a mãe ficou logo em seguida com 42% das respostas.

---

## 3. Qual é o tipo de residência da família?

[Mais Detalhes](#)[Insights](#)

<span style="color: blue;">●</span> Própria	81
<span style="color: orange;">●</span> Alugada	107
<span style="color: green;">●</span> Financiada	8
<span style="color: red;">●</span> Cedida	22
<span style="color: purple;">●</span> Outro	7



A maioria das famílias desta Unidade Escolar, representada por 48% possuem residências alugadas, e 36% possuem sua casa própria.

---

#### 4. Quantas pessoas trabalham na família?

[Mais Detalhes](#)[Insights](#)

<span style="color: blue;">●</span> Nenhuma	18
<span style="color: orange;">●</span> 1 pessoa	103
<span style="color: green;">●</span> 2 pessoas	91
<span style="color: red;">●</span> 3 pessoas ou mais	13



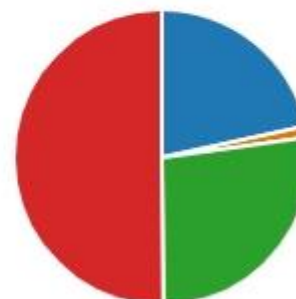
Levando em consideração o quantitativo de pessoas que trabalha de alguma forma no núcleo familiar, podemos constatar que a maioria, representada por 46%, possui apenas 1 pessoa responsável pelo sustento familiar.

---

#### 5. Qual a principal atividade de lazer da criança quando está com a família?

[Mais Detalhes](#)

<span style="color: blue;">●</span> Assistir vídeos em celular e/ou t...	71
<span style="color: orange;">●</span> Jogar no computador e/ou víde...	4
<span style="color: green;">●</span> Assistir televisão	89
<span style="color: red;">●</span> Passear e/ou brincar com brinq...	165



Nas atividades de lazer, 47% das famílias optaram por “Passear e/ ou com brinquedos diversos”, seguido por “Assistir televisão”, com 27%.

---

## 6. Qual é, em média, a renda mensal da família?

[Mais Detalhes](#)[Insights](#)

- Até um salário mínimo (R\$ 1.412... 111
- De um a três salários mínimos (... 81
- Acima de três salários mínimos (... 29



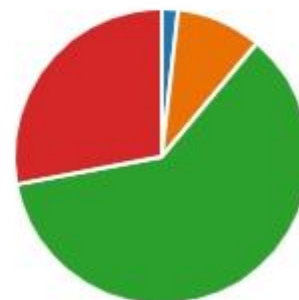
De acordo com o gráfico acima 50% das famílias, a maioria que responderam o questionário, recebem até 1 salário mínimo (R\$ 1.412,00).

---

## 7. Qual o nível de escolaridade dos responsáveis pela criança?

[Mais Detalhes](#)[Insights](#)

- Não alfabetizado 4
- Ensino fundamental 21
- Ensino médio 137
- Graduação/Especialização 63



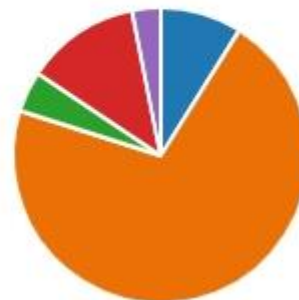
Na pesquisa realizada, mais da metade responsáveis entrevistados (61%), apresentam grau de instrução de Ensino Médio completo.

---

## 8. Quem cuida da criança quando ela está em casa?

[Mais Detalhes](#)[Insights](#)

<span style="color: blue;">●</span> Pai	20
<span style="color: orange;">●</span> Mãe	159
<span style="color: green;">●</span> Irmãos	10
<span style="color: red;">●</span> Avós	28
<span style="color: purple;">●</span> Cuidadores/Creche	7



---

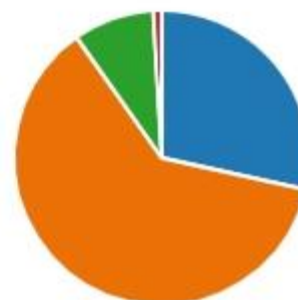
As crianças do CEI Pinheirinho Roxo são cuidadas em casa, na sua maioria pelas mães, cerca de 71%. Nota-se também que os avós são bastantes presentes na vida das crianças.

---

## 9. Como responsável declara a cor de pele da criança :

[Mais Detalhes](#)[Insights](#)

<span style="color: blue;">●</span> Branca	64
<span style="color: orange;">●</span> Parda	139
<span style="color: green;">●</span> Preta	20
<span style="color: red;">●</span> Indígena/Amarela	2



Os responsáveis declararam que as crianças dessa escola, em sua maioria, são definidas como Pardas (62%), seguido por brancas (28%).

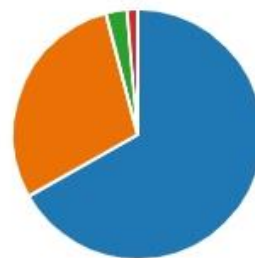


10. Quais as principais atividades culturais e de entretenimento realizadas pela família junto com a criança?

[Mais Detalhes](#)

[Insights](#)

<span style="color: blue;">●</span> Passeios diversos (Cinema, parq...	147
<span style="color: orange;">●</span> Brincadeiras e jogos em família	64
<span style="color: green;">●</span> Leituras e livros	6
<span style="color: red;">●</span> Viagens	3



Vemos neste gráfico que, 66% dos entrevistados, optam por realização de Pásseios diversos (Cinema, parque, shopping, pontos turísticos da cidade), seguido de 35,6% que optam por brincadeiras e jogos em família. As famílias têm apresentado o perfil de se preocuparem com o desenvolvimento de atividades culturais junto com as crianças.

11. A família participa das atividades e eventos realizados pela escola, em qual proporção?

[Mais Detalhes](#)

[Insights](#)

<span style="color: blue;">●</span> Nenhuma	1
<span style="color: orange;">●</span> Às vezes	19
<span style="color: green;">●</span> Quase todas, somente quando p...	54
<span style="color: red;">●</span> Sempre, com pelo menos um re...	149

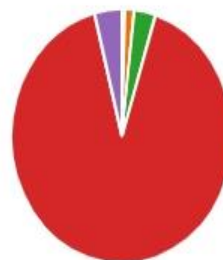


Acima, vemos que o índice de participação dos pais e responsáveis junto à escola está bem acima da média, 67% participam sempre, com pelo menos 1 representante.

12. Quantas horas a família dedica atenção exclusiva à criança (ficar junto, conversar, brincar, alimentar, cuidar...)

[Mais Detalhes](#)

<span style="color: blue;">●</span> Nenhum tempo	1
<span style="color: orange;">●</span> Somente alguns minutos por dia	3
<span style="color: green;">●</span> Uma hora por dia	7
<span style="color: red;">●</span> Mais de uma hora por dia	204
<span style="color: purple;">●</span> Apenas fim de semana	9



Dos entrevistados, 91% têm dedicado mais de uma hora por dia para atenção exclusiva à criança. Os responsáveis entrevistados têm sido atenciosos e presentes na vida das crianças, e isso reflete positivamente para o sucesso e desenvolvimento das crianças.

13. A família recebe algum benefício do Governo?

[Mais Detalhes](#)

[Insights](#)

<span style="color: blue;">●</span> Sim	114
<span style="color: orange;">●</span> Não	111



Mais da metade dos entrevistados (51%) relataram recebem algum tipo de benefício social do Governo (Bolsa Família, por exemplo).

Neste cenário, os dados pesquisados foram de suma importância para a construção do Projeto Político Pedagógico da escola. Essa realidade na qual a escola está inserida permite-nos desenvolver valores na busca de uma sociedade verdadeiramente humanizada, pois na escola que todos nós queremos (estudantes, famílias, professores e servidores), prevalece o diálogo, o acolhimento, o afeto e a humanização.

## **4.FUNÇÃO SOCIAL**

A finalidade da Educação Infantil, de acordo com o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), regido pela Lei 9.394 de 1996 é “o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade”.

Segundo Carlos Mota, a escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do processo educativo. Entretanto, não é um universo separado do conjunto da sociedade, mas mantém particularidades históricas, sociais, culturais que a diferenciam de outras instituições.

Além de tais atribuições, o ambiente escolar, tem como objetivo, a valorização dos diferentes sujeitos da comunidade educativa.

## **5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Norteados por tais conceitos, o CEI Pinheirinho Roxo visa promover a construção de conhecimentos e aprendizagem de diferentes linguagens, de forma lúdica e interativa, acreditando na capacidade dos alunos, bem como em suas competências e talentos. Respeitando as individualidades e limitações das crianças, promovendo a inclusão social e utilizando diferentes caminhos e estratégias para alcançar suas particularidades.

Acreditamos que a escola deve ser um espaço para o desenvolvimento de novas aprendizagens, com acesso à cultura e ao conhecimento, com ações dinâmicas e lúdicas, possibilitando o desenvolvimento das competências sociais, afetivas e cognitivas, com alegria, criatividade, respeito e segurança. Uma escola que incentive o protagonismo infantil, de forma a oferecer a excelência no cuidado e na qualidade de ensino, contribuindo com a formação de valores necessários para cidadãos competentes e comprometidos com a construção de um mundo melhor.

## **6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Art 1º - “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, na instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”, o CEI Pinheirinho Roxo visa promover a formação de sujeitos participativos e criativos, incentivando e motivando todos a serem protagonistas, abrangendo todas as suas dimensões. Viabiliza assim, o desenvolvimento satisfatório da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

Uma escola que ofereça oportunidades aos seus alunos para o amplo desenvolvimento nos aspectos social, afetivo e cognitivo. Sendo assim, nossas práticas pedagógicas visam proporcionar um desenvolvimento como um todo, priorizando princípios relativos à autonomia, respeito, solidariedade e cooperação.

Além do mais, valoriza as diversidades, respeita as singularidades do desenvolvimento humano, a fim de que se tornem seres ativos e críticos, sujeitos que sejam capazes de se posicionar em meio às constantes mudanças de uma sociedade cada vez mais exigente, em frequente transformação.

Mediante esse grande desafio, cabe à escola consolidar as práticas educativas seguindo princípios referentes à:

- **PRINCÍPIOS ÉTICOS:**

A criança, desde cedo, deve ser incentivada a desenvolver sua autonomia, sendo responsável com o que é seu e do outro, responsável com todas as formas de vida, com os seres vivos e com os recursos naturais, aprendendo a valorizar as pessoas e os diferentes grupos culturais.

A escola proporcionará oportunidades para a criança manifestar seus interesses, desejos e curiosidades, valorizando cada uma em suas conquistas (individuais e coletivas), fortalecendo assim sua autoestima.

- **PRINCÍPIOS POLÍTICOS:**

A criança é um pequeno grande cidadão. Deve ser estimulada a participar ativamente no processo de aprendizagem, expressando seus sentimentos, suas ideias, questionando e criticando, mas também respeitando o outro e a coletividade. A escola deve propiciar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos a todos, sem discriminação.

- **PRINCÍPIOS ESTÉTICOS:**

A criança é um ser criador e inovador por natureza própria. Cabe à escola garantir a participação em experiências diversas, em ambientes agradáveis e de desafios estimulantes, de forma que ela venha aprimorar o que já sabe, bem como venha fazer novas descobertas. A escola deve acolher positivamente e valorizar cada ato criador e cada construção da criança. Nesse sentido, a criança deve sentir liberdade de se comunicar, criar, aprender brincando e interagindo. A escola deve ser um ambiente propício à apropriação de diferentes linguagens e saberes, proporcionando um desenvolvimento integral à criança nela inserida, possibilitando a ela a oportunidade de cuidar e ser cuidada.

## 7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

O CEI Pinheirinho Roxo propõe como meta, o desenvolvimento de habilidades e competências, que podem influenciar na aprendizagem e na socialização por toda a vida. Acreditamos que é nesta fase, que a criança, em interações com os pares, potencializa a capacidade intelectual, cognitiva e social.

A criança desenvolve-se através de atuações em grupo, e é na escola, que tem o incentivo de interessar-se em construir novas relações. Assim, o papel da escola é promover o respeito à diversidade, o cumprimento das regras de convívio social, a liberdade de expressar sentimentos e emoções, bem como a capacidade de solidarizar-se com o próximo.

Desta forma, o CEI Pinheirinho Roxo busca vincular, de forma indissociável, o educar e o cuidar, a fim de que sejam ampliadas as experiências, conhecimentos e habilidades da criança. Possibilitando assim, o trabalho da autonomia para interagir, questionar, comunicar-se, resolver problemas e refletir.

E assim, propondo objetivos dentro dos cinco campos de experiências, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, de forma que a criança desenvolva-se progressivamente e continuamente, garantindo assim, a sua integração e continuidade no processo de aprendizagem, que se estenderá gradualmente ao ingressar no Ensino Fundamental.

## 8. OBJETIVOS

### 8.1- Objetivo Geral

Garantir um espaço escolar que possibilite aprendizagem para todos os alunos e propiciem o desenvolvimento pleno de suas capacidades e habilidades em consonância com os valores de fraternidade, respeito, solidariedade e sensibilidade.

### 8.2- Objetivos Específicos

- Oferecer à comunidade escolar um ensino público de qualidade, que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania;
- Fortalecer as relações da escola com a comunidade;
- Desenvolver projetos que atendam as necessidades da comunidade escolar;
- Promover a valorização do indivíduo em seu contexto familiar, social e afetivo;
- Proporcionar um ambiente lúdico para o desenvolvimento das múltiplas linguagens pertencentes à Educação Infantil;
- Promover o acesso a produções literárias e artísticas diversas, ampliando o conhecimento de mundo e de cultura;
- Sensibilizar as crianças sobre preservação e o cuidado com o meio ambiente, com o outro, com os animais e com a vida;
- Fomentar projetos que respeitem a diversidade humana e a inclusão;
- Priorizar o brincar, como sendo um importante processo psicológico, fonte de desenvolvimento e aprendizagem;
- Implementar a gestão dos recursos financeiros de forma eficiente, justa e eficaz, onde traga-se benefícios à Comunidade Escolar;
- Cultivar a valorização profissional (pela escola e pelas famílias), objetivando um tratamento mais gentil e cordial para com todos os seus profissionais.



## **9.FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

Baseando-se na Constituição Brasileira, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90), no Currículo da Educação Infantil das Escolas Públicas do DF (2ª Edição, 2018) e no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, o CEI Pinheirinho Roxo prioriza a criança como agente participativo no processo de desenvolvimento como um todo.

A escola tem um papel importante de proporcionar à criança meios em que ela possa avançar na sua compreensão de mundo, partindo do seu desenvolvimento já alcançado, visando atingir etapas posteriores (VYGOTSKY, 1994).

Para que as aprendizagens se concretizem, o ambiente institucional pedagógico mostra-se fundamental, visto que nele adultos educam e cuidam das crianças para que todas tenham o direito ao conhecimento, mola propulsora do desenvolvimento. Entram em cena os contextos sociais, os espaços e tempos, os adultos (SEEDF, 2013,p.17).

A escola visa trabalhar com atividades que envolvam toda a realidade do aluno, tornando a aprendizagem concreta e lúdica, objetivando-se educar para a vida, visto que a educação interfere sobre a sociedade e contribui para a sua transformação.

Da mesma forma, acredita-se que o aluno desenvolve-se através da interação, a partir de ações socialmente mediadas, sendo motivado a explorar e fazer descobertas, aprendendo a aprender. Estimular a inteligência da criança ainda pequena refletirá positivamente no seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Os cinco primeiros anos são cruciais para o desenvolvimento na espécie humana. O cérebro continua seu desenvolvimento. As conexões que vão acontecendo nos cinco primeiros anos entre os neurônios da criança formam uma rede de informações que fundamenta o que chamamos de inteligência (OLIVEIRA, 2003, p.98).

Destaca-se então, a importância da mediação, ou aprendizagem mediada para o desenvolvimento. Segundo Vygotsky (1994), a interação (principalmente a realizada entre indivíduos face a face), tem uma função central no processo de internalização. Por isso, o conceito de aprendizagem mediada confere um

papel privilegiado ao professor, tendo como suporte, a parceria e participação da família.

Nessa teoria sociocultural desenvolvida por Vygotsky (1994), é evidente que não se adquire conhecimentos apenas com os educadores, pois a aprendizagem é uma atividade conjunta, em que relações colaborativas entre alunos podem e devem ter espaço. Daí acontece os momentos de internalização, de forma individual e reflexiva. O professor é o grande estruturador de todo esse processo, pois é o sujeito mais experiente, sua interação sempre deverá estar embasada em um planejamento, com intencionalidade educativa.

"O aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer." (VYGOTSKY, 1994).

O ingresso da criança na escola significa que ela passa a frequentar um meio social mais amplo, defrontando-se com novas questões de sociabilidade como, por exemplo, passar a se relacionar com outras crianças e com elas dividir brinquedos e materiais, o que não está acostumada a fazer no ambiente familiar. Sendo assim, a criança vai desenvolvendo a superação do egocentrismo social e intelectual, e também, desenvolvendo sua socialização.

Para que as aprendizagens se concretizem, o ambiente institucional pedagógico mostra-se fundamental, visto que nele adultos educam e cuidam das crianças para que todas tenham o direito ao conhecimento, mola propulsora do desenvolvimento. Entram em cena os contextos sociais, os espaços e tempos, os adultos (SEEDF, 2013,p.17).

O Currículo em Movimento da Educação Infantil destaca que as crianças desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, explorando materiais e o ambiente, participando de situações de aprendizagem interessantes, envolvendo-se em atividades desafiadoras, vivendo a infância, ou seja, desenvolvendo-se globalmente.

O CEI Pinheirinho Roxo assume o compromisso de possibilitar à criança a oportunidade de fazer novas descobertas, através de situações que envolvam muita ludicidade, movimento e interação, respeitando as diferenças e cada fase que a criança deve vivenciar, promovendo assim, seu desenvolvimento integral.

O direito a educação não é simplesmente o direito de ir à escola, mas, o direito à

aproximação efetiva dos saberes, dos saberes que fazem sentido e não simples informações dadas pelo professor ou encontradas na internet, de saberes que esclareçam o mundo, o direito à atividade intelectual, à expressão, ao imaginário e à arte, ao domínio de seu corpo, à compreensão de seu meio natural e social, o direito às referências que permitem construir suas relações com o mundo, com os grupos e consigo mesmo. (CHARLOT, 2005)

Além da escola, também fazem parte do processo de socialização a família, igrejas, vizinhos e sociedade em geral. Entretanto, a família assume um papel importante, na medida em que cabe a ela repassar os valores da sociedade à criança. É preciso considerar os aspectos sociais, culturais, emocionais e biológicos que constituem a criança, para que seja possível estabelecer métodos de ensino adequados a cada realidade.

A criança, como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. [...]. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações que estabelece com outras instituições sociais (BRASIL, 2000, p.19).

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

### **10.1- Interdisciplinaridade**

A escola é um lugar pluricultural privilegiado, pois reúne experiências diversas, culturas locais, regionais e, isso a torna currículo em que as vidas circulam, constituem-se e, tão logo, se ressignificam. Espaço de todos, crianças, jovens, adultos e profissionais.

Sendo assim, o currículo não pode ser visto como algo fechado e estagnado que se repete ano após ano, pois seu enfoque propulsiona movimento e mudanças, conceitos e conteúdos. A metodologia a ser usada e a intervenção do professor, são um processo dialético entre teoria e a prática que considera os contextos sociais e culturais. Moreira e Candau (2007) enfatizam que são indispensáveis conhecimentos escolares que facilitem ao (à) aluno (a) uma compreensão acurada da realidade em que está inserido (a), que possibilitem uma ação consciente e segura no mundo imediato e que, além disso, promovam a ampliação de seu universo cultural (MOREIRA; CANDAU, 2007).

A construção do currículo deve traçar elos não somente com o mundo concreto onde se insere o estudante, mas igualmente buscar acompanhar as novas formas de assimilação de conhecimento que se apresentam – complexas, múltiplas, compartilhadas em rede. Ele deve estar atrelado às transformações e necessidades sociais, logo, não é engessado, ao contrário, é flexível, possibilitando ao professor contextualizar o conteúdo, oferecendo diferentes estratégias para que o estudante compreenda e problematize a sociedade na qual está inserido.

O currículo deve permear os diversos saberes que existem nas sociedades. Integram-se a ele diferentes habilidades e competências que serão desenvolvidas ao longo de toda a escolarização, garantindo-o como condições, supostamente ideais para que os discentes sejam contemplados como protagonistas, gestores- transformadores de seus respectivos contextos.

A organização curricular do CEI Pinheirinho Roxo vem sendo construída e está pautada na realidade da comunidade escolar e no Currículo em Movimento (2018), que tem como eixos integradores da Educação Infantil.

*Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.*

A escola caminha na construção de um currículo dinâmico e eficiente, que possa contemplar todas as linguagens, e que tenha um olhar diferenciado às necessidades das crianças. Com base no Currículo em Movimento da Educação Infantil, O CEI Pinheirinho Roxo, visa alcançar metas e objetivos definidos, em constante construção. De forma a contemplar todas as linguagens, englobando o desenvolvimento da criança em suas amplas dimensões e acreditando na infância, buscamos participar da produção do saber.

Dessa forma, em meio a toda ludicidade que permeia a Educação Infantil e com todo o movimento necessário a fazer girar o universo da criança, a instituição deseja que a criança venha alcançar:

- Conhecimento de seu próprio corpo, desenvolvendo a autoestima e uma imagem positiva de si, valorizando as diferenças com respeito e aceitação;
- Desenvolvimento da autonomia, de forma a se tornar cada vez mais independente, confiando em suas capacidades e percebendo suas limitações;
- Estabelecimento de vínculos afetivos cada vez maiores com seus pares, visando a uma socialização saudável, necessária a uma boa convivência nos grupos e na sociedade;
- Capacidade de usufruir das suas potencialidades corporais, partindo do princípio de que a exploração das atividades psicomotoras é o ponto de partida para o desenvolvimento global da criança;
- Utilização das mais diferentes linguagens, enriquecendo cada vez mais a sua capacidade expressiva, de forma que venha assim, construir conhecimentos;
- Exercício da sua capacidade criativa, utilizando as mais variadas expressões de arte, com os diversos materiais e técnicas possíveis;
- Capacidade de aprender a aprender, tendo como incentivo às diversas maneiras de se proporcionar a construção do conhecimento, tendo as atividades lúdicas como fator primordial para se alcançar objetivos propostos;
- Utilização das brincadeiras como forma de expressar sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Exploração do ambiente, com atitudes de curiosidade, percebendo-se como agente transformador, valorizando atitudes que contribuam para sua

conservação;

- Conhecimentos e valorização das diferentes manifestações culturais, com atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas;

- Reflexão acerca da celebração das datas comemorativas, e de seus significados reais, como forma de resgatar valores e princípios universais, utilizando as mesmas, como forma de contextualização, nas diversas formas possíveis de exploração, pesquisas e curiosidades;

- Utilização de situações problema referentes ao cotidiano, como forma de se explorar conceitos matemáticos de forma real e concreta;

- Aprofundamento em diferentes fontes textuais, de forma a descobrir, gradualmente, os significados do letramento, partindo da construção evolutiva de formas gráficas, priorizando o desenho, juntamente com a escrita espontânea.

## **10.2- Temas transversais**

O CEI Pinheirinho Roxo apoia um trabalho integrado e contextualizado, possibilitando aos alunos uma formação alinhada às demandas sociais, fator este abordado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que aponta temas relevantes a serem trabalhados na escola, visando a formação de conceitos e atitudes necessários para o exercício da cidadania e para a vida em sociedade.

Na escola são abordados temas transversais que são incorporados nos planos pedagógicos, mediante projetos específicos, que permeiam o cotidiano, referentes à saúde, trabalho, consumo, cultura, meio ambiente, respeito à diversidade, cidadania, trânsito, sustentabilidade, dentre outros que priorizam os direitos humanos.

## **10.3 – O trabalho por meio de programas e projetos**

Mediante esses objetivos específicos, o CEI Pinheirinho Roxo visa promover uma educação por completo, abrangendo os cinco Campos de Experiência presentes no Currículo em Movimento da Educação Infantil e acredita na capacidade das crianças em aprender fazendo, brincando, interagindo... Aprender sendo criança. Dentre várias habilidades a se alcançar,

desenvolvemos um trabalho por meio de projetos, ressaltando:

1º PERÍODO			
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			
1º BIMESTRE 19/02 a 29/04	2º BIMESTRE 30/04 A 10/07	3º BIMESTRE 29/07 a 04/10	4º BIMESTRE 07/10 a 19/12
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades dirigidas de psicomotricidade</li> <li>- Músicas de comandos</li> <li>- Desenvolvimento do grafismo – esquema corporal. Dinâmicas de movimentos em espaços abertos (circuitos).</li> <li>- Brincadeiras, jogos e danças da cultura brasileira</li> <li>- (explorar a cultura indígena)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação motora grossa (rolar, pular, correr, saltar, arrastar, agachar...)</li> <li>- Atividades com comandos</li> <li>- Percepção de sons e ruídos</li> <li>- Circuito dos sentidos</li> <li>- Preparativos para a festa Julina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades manipulativas: arremessar, quicar, receber, chutar...)</li> <li>- Danças folclóricas: parlendas, cantigas de roda, adivinhações e etc.</li> <li>- Atividades dirigidas como: jogos, brincadeiras e movimentos corporais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades dirigidas de relaxamento</li> <li>- Desenvolvimento da escuta corporal, no sentido de perceber a respiração</li> <li>- Olimpíadas do Pinheirinho: Atividades dirigidas em jogos, circuitos e ginásticas</li> </ul>
PROJETOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- No Mundinho Animado</li> <li>- Psicomotricidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No Mundinho animado</li> <li>- Psicomotricidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No Mundinho animado</li> <li>- Psicomotricidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No Mundinho do Movimento: Olimpíadas do Pinheirinho</li> <li>- No Mundinho Animado</li> <li>- Psicomotricidade</li> </ul>

1º PERÍODO

O EU, O OUTRO  
E O NÓS

31

1º BIMESTRE 19/02 a 29/04	2º BIMESTRE 30/04 A 10/07	3º BIMESTRE 29/07 a 04/10	4º BIMESTRE 07/10 a 19/12
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Combinados</li> <li>- Rotina em sala de aula</li> <li>- Valorização do EU</li> <li>- Autorretrato</li> <li>- Localização no ambiente escolar</li> <li>- Esquema Corporal</li> <li>- Hábitos de Higiene</li> <li>- Despertar primeiros valores de respeito à escola e sua rotina, seus ambientes e as regras de convivência fraternal</li> <li>- Conhecer o ambiente escolar</li> <li>- Água: importância, conservação e preservação</li> <li>- Alimentação saudável</li> <li>- Circo</li> <li>- Páscoa</li> <li>- Índio: Reconhecimento das diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social</li> <li>- Relações entre a preservação do meio ambiente e a qualidade de Vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Profissões</li> <li>- Órgãos dos sentidos</li> <li>- Alimentação saudável</li> <li>- Conhecendo e respeitando as diversas manifestações culturais</li> <li>- Valorização do eu e do outro: trabalhando as diferenças</li> <li>- Controlando as emoções: trabalhando os sentimentos</li> <li>- Valorização do eu e da infância: Direitos das Crianças</li> <li>- Eu e minha casa</li> <li>- Tipos de moradia</li> <li>- Compreendendo a nossa cultura</li> <li>- Paisagem natural e modificada</li> <li>- Plantas: partes da planta, utilidades, cuidados e importância</li> <li>- O homem do campo</li> </ul>	<p>Eu e minha cidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Combinados: reforçando e reconstruindo novos combinados</li> <li>- A vida no campo</li> <li>- Práticas do plantio de horta</li> <li>- Folclore</li> <li>- Ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento</li> <li>- Ciclo de vida da plantas, dos animais e dos seres humanos</li> <li>- Características do Sol e da Lua</li> <li>- Fases da Lua</li> <li>- As 4 Estações</li> <li>- Meios de transporte e Trânsito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização da família</li> <li>- Movimentando o corpo</li> <li>- Preservação do meio ambiente: coleta seletiva e reciclagem</li> <li>- Cuidados com o ambiente</li> <li>- Animais</li> <li>- Valorização do eu: exposição de trabalhos e livros confeccionados pelas turmas</li> <li>- Respeito às diferenças. Os elementos da natureza: sol, ar, água e solo</li> <li>- Fenômenos da natureza</li> <li>- O ar que respiramos</li> <li>- Meios de comunicação</li> <li>- Significado do Natal</li> </ul>
<p><b>PROJETOS</b></p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- No Mundinho Animado</li> <li>- Rotina</li> <li>- Projeto Escovação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfabeto dos esportes: para cada letinha, um esporte</li> <li>- Homenageando Paris</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pequenos cientistas</li> <li>- Eu amo a natureza</li> <li>- No Mundinho do movimento: Trânsito</li> <li>- Pequenos escritores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Semeando valores</li> <li>- Minha família é assim</li> <li>- 5ª</li> </ul>



			Olimpíada do Pinheirinho - Mundinho da Criança
--	--	--	---

## 1º PERÍODO

## ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

1º BIMESTRE 19/02 a 29/04	2º BIMESTRE 30/04 A 10/07	3º BIMESTRE 29/07 a 04/10	4º BIMESTRE 07/10 a 19/12
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com textos diversificados</li> <li>- Prenome: letra inicial</li> <li>- Diferenciar letras de outros símbolos</li> <li>- Prenome: escrita com o auxílio da ficha</li> <li>- Vogais A, E, I</li> <li>- Contato com a linguagem digital, através de vídeos e jogos educativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com textos diversificados, como: músicas e poesias</li> <li>- Prenome</li> <li>- Som da letra inicial do prenome</li> <li>- Produção coletiva de textos</li> <li>- Vogais O e U</li> <li>- Encontros vocálicos</li> <li>- Consoantes: B, C, D, F, G, H, J</li> <li>- Contato com a linguagem digital, através de vídeos e jogos educativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com textos diversificados</li> <li>- Produção coletiva de textos</li> <li>- Contação de histórias através de leitura de imagens</li> <li>- Consoantes: K, L, M, N, P, Q, R</li> <li>- Identificação das letras trabalhadas, em textos diversos e objetos do cotidiano</li> <li>- Projeto literário</li> <li>- Contato com a linguagem digital através de jogos educativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interação com textos diversificados</li> <li>- Escrita do prenome de forma autônoma</li> <li>- Consoantes: S, T, V, W, X, Y, Z</li> <li>- Identificação das letras trabalhadas, em textos diversos e objetos do cotidiano</li> <li>- Projeto literário</li> <li>- Contato com a linguagem digital através de jogos educativos</li> </ul>
PROJETOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfabeto dos esportes: para cada letrinha, um esporte</li> <li>- Pequenos escritores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfabeto dos esportes: para cada letrinha, um esporte</li> <li>- Pequenos escritores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfabeto dos esportes: para cada letrinha, um esporte</li> <li>- Pequenos escritores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfabeto dos esportes: para cada letrinha, um esporte</li> <li>- Pequenos escritores</li> </ul>

1º PERÍODO			
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
1º BIMESTRE 19/02 a 29/04	2º BIMESTRE 30/04 A 10/07	3º BIMESTRE 29/07 a 04/10	4º BIMESTRE 07/10 a 19/12
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Linhas abertas e fechadas, curvas e retas</li> <li>- Conceitos: alto/baixo, dentro/fora, cheio/vazio, grande/pequeno</li> <li>- Cores primárias: azul e amarelo</li> <li>- Figura geométrica:círculo</li> <li>- Números: 1, 2, 3, 4 e suas respectivas quantidades</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Água: importância, conservação e preservação</li> <li>- Alimentação saudável</li> <li>- Relação entre preservação do meio ambiente e qualidade de vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Figuras geométricas: quadrado e triângulo</li> <li>- Cores: vermelho, verde, laranja e roxo</li> <li>- Conjuntos</li> <li>- Números 5, 6, 7, 8, 9, 10 e suas respectivas quantidades</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Comparação de quantidades</li> <li>- Conceitos: comprido/curto, quente/frio</li> <li>- Animais</li> <li>- Vida no campo</li> <li>- Paisagem natural e paisagem modificada</li> <li>- Plantas: partes da planta, utilidades, cuidados e importância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções de tempo: dia e noite</li> <li>- Números 10 a 20 e suas respectivas quantidades</li> <li>- Números vizinhos</li> <li>- Noções de dezena e unidade</li> <li>- Noções de dúzia e meia dúzia</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Agrupamentos, seriação, classificação econjuntos</li> <li>- Construção de gráficos</li> <li>- Introdução ao Sistema monetário</li> <li>- Conceitos: leve/pesado</li> <li>- Horta: plantio cuidados</li> <li>- Ciclo de vida dos seres vivos               <ul style="list-style-type: none"> <li>- As 4 estações</li> <li>- Fases da Lua</li> <li>- Ação da luz, do calor, do som e do movimento</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Números 20 a 30 e suas respectivas quantidades</li> <li>- Números vizinhos</li> <li>- Noções de dezena e unidade</li> <li>- Noções de comparar, somar e subtrair, em situações problema concretas e cotidianas, com exploração do raciocínio lógico matemático</li> <li>- Conceitos: longe/perto, rápido/devagar</li> <li>- Elementos da natureza:sol, ar, água e solo</li> <li>- Fenômenos da natureza</li> <li>- O ar que respiramos</li> <li>- Circuito de Ciências</li> </ul>
PROJETOS			
- No mundinho das delícias: comer bem	- No mundinho das delícias: com a mão na terra - Horta	- No mundinho das delícias: com a mão na terra - Horta	- Pequenos Cientistas: Circuito de Ciências

1º PERÍODO			
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			
1º BIMESTRE 19/02 a 29/04	2º BIMESTRE 30/04 A 10/07	3º BIMESTRE 29/07 a 04/10	4º BIMESTRE 07/10 a 19/12
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento do corpo por meio de músicas</li> <li>- Autorretrato</li> <li>- Linhas</li> <li>- Cores</li> <li>- Evolução do Grafismo</li> <li>- Esquema corporal</li> <li>- Representação da figura humana por meio de recortes, collagens e desenhos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evolução do grafismo</li> <li>- Exploração de cores e formas no espaço</li> <li>- Separação de céu e terra</li> <li>- Exploração de diferentes materiais e texturas</li> <li>- Exploração de materiais recicláveis</li> <li>- Exploração de ritmos e sons</li> <li>- Confecção de instrumentos musicais com sucatas</li> <li>- Percepção e expressão de sensações e sentimentos na criação de histórias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de ritmos e sons</li> <li>- Folclore</li> <li>- Utilização de materiais diversos para se expressar livremente</li> <li>- Confecção de instrumentos musicais com sucatas</li> <li>- Evolução do grafismo</li> <li>- Percepção de sons produzidos por objetos da natureza (folhas, sementes, cascas, pedras)</li> <li>Atividades artísticas com collagens de objetos encontrados na natureza (folhas, sementes, cascas, pedras)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cantar de forma livre e direcionada, com a marcação do ritmo</li> <li>- Observação e reprodução de obras artísticas, imagens, cenas, fotografias</li> <li>- Confecção e exposição de trabalhos manuais feitos em conjunto com a família</li> <li>- Histórias, músicas e representações teatrais relacionadas ao tema Natal</li> <li>- Evolução do grafismo</li> </ul>
PROJETOS			
	- Plenarinha	- Plenarinha	- Natal Encantado

2º PERÍODO			
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			
1º BIMESTRE 19/02 a 29/04	2º BIMESTRE 30/04 A 10/07	3º BIMESTRE 29/07 a 04/10	4º BIMESTRE 07/10 a 19/12
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades dirigidas de psicomotricidade</li> <li>- Músicas de comandos</li> <li>- Desenvolvimento do grafismo – esquema corporal.</li> <li>- Dinâmicas de movimentos em espaços abertos (circuitos).</li> <li>- Trabalhando as brincadeiras, jogos e danças da cultura brasileira (explorar a cultura indígena)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação motora grossa (rolar, pular, correr, saltar, arrastar, agachar ...)</li> <li>- Atividades com comandos</li> <li>- Percepção de sons e ruídos</li> <li>- Circuito dos sentidos</li> <li>- Preparativos para a festa Julina: Poematizando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades manipulativas: arremessar, quicar, receber, chutar...)</li> <li>- Danças folclóricas: parlendas, cantigas de roda, adivinhações e etc.</li> <li>- Atividades dirigidas como jogos, brincadeiras e movimentos corporais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades dirigidas de relaxamento</li> <li>- Desenvolvimento da escuta corporal, no sentido de perceber a respiração</li> <li>- Olimpíadas do Pinheirinho: Atividades dirigidas em jogos, circuitos e ginásticas</li> </ul>
PROJETOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- No Mundinho animado</li> <li>- Psicomotricidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No Mundinho animado</li> <li>- Psicomotricidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No Mundinho animado</li> <li>- Psicomotricidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No Mundinho do Movimento: Olimpíadas do Pinheirinho</li> <li>- No Mundinho Animado</li> <li>- Psicomotricidade</li> </ul>

2º PERÍODO			
O EU, O OUTRO E O NÓS			
1º BIMESTRE 19/02 a 29/04	2º BIMESTRE 30/04 A 10/07	3º BIMESTRE 29/07 a 04/10	4º BIMESTRE 07/10 a 19/12
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Combinados</li> <li>- Rotina em sala de aula</li> <li>- Valorização do EU</li> <li>- Autorretrato</li> <li>- Localização no ambiente escolar</li> <li>- Esquema Corporal</li> <li>- Hábitos de Higiene</li> <li>- Despertar primeiros valores de respeito à escola e sua rotina, seus ambientes e as regras de convivência fraternal</li> <li>- Conhecer o ambiente escolar</li> <li>- Água: importância, conservação e preservação</li> <li>- Alimentação saudável</li> <li>- Circo</li> <li>- Páscoa</li> <li>- Índio: Reconhecimento das diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social</li> <li>- Relações entre a preservação do meio ambiente e a qualidade devida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Profissões</li> <li>- Órgãos dos sentidos</li> <li>- Alimentação saudável</li> <li>- Conhecendo e respeitando as diversas manifestações culturais</li> <li>- Valorização do eu e do outro: trabalhando as diferenças</li> <li>- Controlando as emoções: trabalhando os sentimentos</li> <li>- Valorização do eu e da infância: Direitos das Crianças</li> <li>- Eu e minha casa</li> <li>- Tipos de moradia</li> <li>- Compreendendo a nossa cultura</li> <li>- Paisagem natural e modificada</li> <li>- Plantas: partes da planta, utilidades, cuidados e importância</li> <li>- O homem do campo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eu e minha cidade</li> <li>- Combinados: reforçando e reconstruindo novos combinados</li> <li>- A vida no campo</li> <li>- Práticas do plantio dehorta</li> <li>- Folclore</li> <li>- Ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento</li> <li>- Ciclo de vida da plantas, dos animais e dos seres humanos</li> <li>- Características do Sol e da Lua</li> <li>- Fases da Lua</li> <li>- As 4 Estações</li> <li>- Meios de transporte e Trânsito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização da família</li> <li>- Movimentando o corpo</li> <li>- Preservação do meio ambiente: coleta seletiva e reciclagem</li> <li>- Cuidado com o ambiente</li> <li>- Animais</li> <li>- Valorização do eu: exposição de trabalhos e livros confeccionados pelas turmas</li> <li>- Respeito às diferenças</li> <li>- Os elementos da natureza: sol, ar, água, esolo</li> <li>- Fenômenos da natureza</li> <li>- O ar que respiramos</li> <li>- Meios de comunicação</li> <li>- Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental</li> <li>- Significado do Natal</li> </ul>
PROJETOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- No Mundinho Animado</li> <li>- Rotina</li> <li>- Projeto Escovação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfabeto dos esportes: para cada letrinha, um esporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pequenos cientistas</li> <li>- Eu amo a natureza</li> <li>- No Mundinho do movimento: -Trânsito</li> <li>- Pequenos escritores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Semeando os valores : Minha família é assim</li> <li>- 5ª Olimpíada do Pinheirinho</li> <li>- Mundinho da Criança</li> <li>- Projeto Transição: No Mundinho, eu cresci</li> </ul>

2º PERÍODO			
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
1º BIMESTRE 19/02 a 29/04	2º BIMESTRE 30/04 A 10/07	3º BIMESTRE 29/07 a 04/10	4º BIMESTRE 07/10 a 19/12
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com textos diversificados</li> <li>- Prenome: letra inicial</li> <li>- Diferenciar letras de outros símbolos</li> <li>- Prenome: escrita com o auxílio da ficha</li> <li>- Vogais</li> <li>- Consoantes: B, C, D, F</li> <li>- Contato com a linguagem digital, através de vídeos e jogos educativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com textos diversificados, como: músicas e poesias</li> <li>- Prenome</li> <li>- Som da letra inicial do prenome</li> <li>- Produção coletiva de textos</li> <li>- Vogais</li> <li>- Encontros vocálicos</li> <li>- Consoantes: G, H, J, K, L, M</li> <li>- Contato com a linguagem digital, através de vídeos e jogos educativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com textos diversificados</li> <li>- Produção coletiva de textos</li> <li>- Contação de histórias através de leitura de imagens</li> <li>- Consoantes: N, P, Q, R, S, T, V</li> <li>- Identificação das letras trabalhadas em textos diversos e objetos do cotidiano</li> <li>- Projeto literário</li> <li>- Contato com a linguagem digital através de jogos educativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interação com textos diversificados</li> <li>- Escrita do prenome de forma autônoma</li> <li>- Consoantes: W, X, Y, Z</li> <li>- Identificação das letras trabalhadas em textos diversos e objetos do cotidiano</li> <li>- Projeto literário</li> <li>- Contato com a linguagem digital através de jogos educativos</li> </ul>
PROJETOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfabeto dos esportes: para cada letrinha, um esporte</li> <li>- Pequenos escritores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfabeto dos esportes: para cada letrinha, um esporte</li> <li>- Pequenos escritores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfabeto dos esportes: para cada letrinha, um esporte</li> <li>- Pequenos escritores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfabeto dos esportes: para cada letrinha, um esporte</li> <li>- Pequenos escritores</li> </ul>

2º PERÍODO			
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			
1º BIMESTRE 19/02 a 29/04	2º BIMESTRE 30/04 A 10/07	3º BIMESTRE 29/07 a 04/10	4º BIMESTRE 07/10 a 19/12
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento do corpo por meio de músicas</li> <li>- Autorretrato</li> <li>- Linhas</li> <li>- Cores</li> <li>- Evolução do Grafismo</li> <li>- Esquema corporal</li> <li>- Representação da figura humana por meio de recortes, collagens e desenhos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evolução do grafismo</li> <li>- Exploração de cores e formas do espaço</li> <li>- Separação de céu e terra</li> <li>- Exploração de diferentes materiais e texturas</li> <li>- Exploração de materiais recicláveis</li> <li>- Exploração de ritmos e sons</li> <li>- Confecção de instrumentos musicais com sucatas</li> <li>- Percepção e expressão de sensações e sentimentos na criação de histórias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de ritmos e sons</li> <li>- Folclore</li> <li>- Utilização de materiais diversos para se expressar livremente</li> <li>- Confecção de instrumentos musicais com sucatas</li> <li>- Evolução do grafismo</li> <li>- Percepção de sons produzidos por objetos da natureza: folhas, sementes, cascas, pedras)</li> <li>- Atividades artísticas com collagens de objetos encontrados na natureza (folhas, sementes, cascas, pedras)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cantar de forma livre e direcionada, com a marcação do ritmo</li> <li>- Observação e reprodução de obras artísticas, imagens, cenas, fotografias</li> <li>- Confecção e exposição de trabalhos manuais feitos em conjunto com a família</li> <li>- Histórias, músicas e representações teatrais relacionadas ao tema Natal</li> <li>- Evolução do grafismo</li> </ul>
PROJETOS			
	- Plenarinha	- Plenarinha	- Natal Encantado

2º PERÍODO			
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
1º BIMESTRE 19/02 a 29/04	2º BIMESTRE 30/04 A 10/07	3º BIMESTRE 29/07 a 04/10	4º BIMESTRE 07/10 a 19/12
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Linhas abertas e fechadas, curvas e retas</li> <li>- Conceitos: alto/baixo, dentro/fora, cheio/vazio, grande/pequeno</li> <li>- Cores primárias: azul e amarelo</li> <li>- Figura geométrica: círculo</li> <li>- Números: 1 a 8 e suas respectivas quantidades</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Água: importância, conservação e preservação</li> <li>- Alimentação saudável</li> <li>- Relação entre preservação do meio ambiente e qualidade de vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Figuras geométricas: quadrado e triângulo</li> <li>- Cores: vermelho, verde, laranja e roxo</li> <li>- Conjuntos</li> <li>- Números 9 a 15 e suas respectivas quantidades</li> <li>- Números vizinhos</li> <li>- Noções de dezena e unidade</li> <li>- Noções de dúzia e meia dúzia</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Comparação de quantidades</li> <li>- Conceitos: comprido/curto, quente/frio</li> <li>- Animais</li> <li>- Vida no campo</li> <li>- Paisagem natural e paisagem modificada</li> <li>- Plantas: partes da planta, utilidades, cuidados e importância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções de tempo: dia e noite</li> <li>- Números 15 a 30 e suas respectivas quantidades</li> <li>- Noções de dezena e unidade</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Agrupamentos, seriação, classificação e conjuntos</li> <li>- Construção de gráficos</li> <li>- Introdução ao Sistema Monetário</li> <li>- Conceitos: leve/pesado</li> <li>- Horta: plantio e cuidados</li> <li>- Ciclo de vida dos seres vivos</li> <li>- As 4 estações</li> <li>- Fases da Lua</li> <li>- Ação da luz, do calor, do som e do movimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Números 30 a 50 e suas respectivas quantidades</li> <li>- Noções de dezena e unidade</li> <li>- Noções de comparar, somar e subtrair, em situações problema concretas e cotidianas, com exploração do raciocínio lógico matemático</li> <li>- Conceitos: longe/perto, rápido/devagar</li> <li>- Elementos da natureza: sol, ar, água e solo</li> <li>- Fenômenos da natureza</li> <li>- O ar que respiramos</li> <li>- Circuito de Ciências</li> </ul>
PROJETOS			
- No mundinho das delícias: comer bem	- No mundinho das delícias: com a mão na terra - Horta	- No mundinho das delícias: com a mão na terra - Horta	- Pequenos Cientistas: Circuito de Ciências



## **11 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **11.1 – Organização dos tempos e espaços**

O CEI Pinheirinho Roxo, tendo em vista a faixa etária das crianças, bem como o histórico de vida, as necessidades biológicas, psicológicas, sociais e histórias, busca uma dinâmica pautada em atividades diversas, explorando a ludicidade, para estimular o desenvolvimento de uma série de habilidades. Todo trabalho ofertado, requer uma rotina, que é construída a partir da organização das atividades diversificadas, tendo um planejamento prévio, destacando os momentos e os locais adequados. Incentivamos a utilização ampla dos espaços da escola, indo muito além do que o espaço interno de sala de aula. O CEI Pinheirinho Roxo possui uma área externa extensa, que possibilita diferentes formatos de atuação, seguindo assim uma dinâmica que permita a exploração diversa. Possui uma sala de vídeo equipada com telão e data show, sendo utilizada também como sala de leitura. No espaço externo também adaptamos um espaço para o plantio da horta, tendo oito canteiros, que são cuidados pelas turmas. Todos os espaços são disponíveis e acessíveis, exercem influências no processo de desenvolvimento das crianças, e priorizamos que os mesmos sejam estimulantes, com ambientes acolhedores e prazerosos, onde as crianças possam brincar e criar suas brincadeiras, o que é fundamental na construção da autonomia e aprendizagens, bem como do protagonismo infantil.

A escola proporciona saídas pedagógicas, que são agendadas e planejadas com antecedência, com acordo das famílias em reunião de pais no início do ano letivo. Dentre as saídas direcionadas como culminância dos projetos da SEEDF, destacamos a Plenarinha e o Circuito de Ciências. Realizamos também dois passeios, que são: visita à Fazendinha Solar Caetano, realizada no primeiro semestre letivo, iniciando assim as atividades de Festa Julina, e o passeio ao Teatro, que é realizado no segundo semestre letivo, valorizando os aspectos culturais e de entretenimento.

### **11.2 – Relação escola e comunidade**

Manter a relação entre escola e comunidade é essencial para o desenvolvimento da criança. É um fator de importância para alunos, professores,

equipe gestora e demais colaboradores. É imprescindível o diálogo sempre aberto com acolhimento e escuta ativa, de forma que a família seja vista como parceira significativa da instituição escolar, ajudando diretamente na construção de novas relações e compartilhamento de experiências. Nesse sentido, a comunicação deve ser realmente efetiva. O CEI Pinheirinho Roxo conta com uma comunidade participativa e interessada com a educação de seus filhos, mas é sempre necessário definir os papéis e estabelecer uma conscientização da real função da escola, principalmente no que diz respeito à limites, tempo de qualidade com os filhos, uso controlado de telas, alimentação e interação com os trabalhos desenvolvidos pela escola. Desta forma, realizamos as orientações e reforços de estratégias em reuniões de pais, reuniões individualizadas com famílias específicas, palestras e atividades que envolvem a participação das famílias na escola e em casa.

### **11.3 – Relação teoria e prática**

A relação teoria e prática deve estar pautada no objetivo principal de atender às particularidades da criança, como um ser em construção em um meio social. Deve haver sentido na prática educativa, visto que cada aluno possui individualidades e realidade, tendo também, diferentes formas de aprender. É necessário que a escola tenha um olhar sobre as habilidades e capacidades das crianças, e portanto, diferentes formas de se abordar conhecimentos, objetivando alcançar bons resultados no desenvolvimento da criança como um todo. Sendo assim, o CEI Pinheirinho Roxo prioriza o planejamento em conjunto, de forma a oferecer metodologias de ensino bem elaboradas, articulando os conhecimentos à aplicação didática bem estruturada, oferecendo assim, significado nas vivências proporcionadas aos alunos.

### **11.4 – Metodologias de ensino**

A organização curricular deve propiciar o protagonismo do estudante, a fim de fortalecer identidades, consolidadas nos espaços tempos escolares e culturais. Para tal, a escola promove espaços de diálogo de diferentes formas de ser, pensar, sentir, valorizar e viver, com base na análise crítica de diferentes concepções e projetos, posicionando-se eticamente em relação a eles. O Projeto

do CEI Pinheirinho Roxo do Recanto das Emas, na perspectiva da organização escolar em ciclos, fundamenta-se em:

- Nova forma de organizar os conteúdos, os procedimentos metodológicos, as avaliações e os tempos de aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana.
- Ensino heterogêneo e diferenciado: respeito às potencialidades e ritmos de aprendizagem.
- Estar em constante movimento, adequando e adaptando situações permanentemente, visando atingir os objetivos de aprendizagem.
- Avaliação formativa contínua e a serviço da promoção das aprendizagens.

O CEI Pinheirinho Roxo partilha responsabilidades coletivas e individuais, desenvolve um trabalho pedagógico participativo. Concebe-se à escola como uma comunidade investigativa que produz saberes e conhecimentos e faz da sala de aula um ambiente criativo, reflexivo e questionador.

Escola que abre espaços para uma aprendizagem que vai além da transmissão de conhecimentos... Escola que valoriza a ação dos educandos no processo investigativo, permitindo, assim, a sua participação em práticas significativas de aprendizagens em um espaço em que possam interagir entre si, com os adultos e com as diferentes informações e conhecimentos, nas diferentes linguagens. O artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 admite uma organização da educação básica em ciclos ou formas diversas de organização para atender à melhoria do processo de ensino aprendizagem. E assim seus estudantes terão garantida sua progressão continuada.

Permitimo-nos assim, proporcionar uma escola em movimento, onde poderá ser reinventada sempre que houver necessidade, buscando parcerias que possibilitem a melhoria das necessidades detectadas, e utilizando mecanismos para acompanhamento sistemático do seu desempenho. Nesse contexto, torna-se necessária a participação ativa das famílias e responsáveis, estabelecendo uma relação pautada na confiança, na transparência e na reciprocidade. A família e a escola estabelecem uma relação mútua de exigências. Ambas são personagens constantes no contexto educacional de

seus filhos/estudantes e são responsáveis por caracterizar os tempos, os espaços e as ações que constituem esse cenário. A organização Pedagógica do CEI Pinheirinho Roxo respalda-se ainda, no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar seu projeto político-pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do DF.

### **11.5- Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres**

“Alternativas de organização do ensino básico, que ultrapassam a duração das séries anuais como referência temporal para o ensino e a aprendizagem e estão associados à intenção de assegurar à totalidade dos alunos a permanência na escola e um ensino de qualidade. [...], demarcam mudanças de concepção de conhecimento e de aprendizagem, na ocupação do tempo escolar, bem como na própria função da educação escolar, vindo a constituir um caminho potencial para a democratização do ensino.” (2005, p.660).

O CEI Pinheirinho Roxo, de acordo com a organização escolar em ciclos, tem como objetivo valorizar as diferentes aprendizagens, com aprimoramento da perspectiva de se ter um olhar diferenciado nas formas de ensinar, aprender e avaliar. Almejamos possibilitar a construção de aprendizagens, valorizando as diversas formas lúdicas de se aprender, tendo o aluno como protagonista deste processo, permitindo a inclusão. Valorizamos a reorganização constante do tempo/espço do e no cotidiano escolar, respeitando os ritmos de aprendizagem, com adequações permanentes nas metodologias, tornando mais efetivas as relações interpessoais. Desta forma, objetivamos fazer uma análise constante dos resultados obtidos, possibilitando assim, as intervenções necessárias.

### **11.6 – Etapa(s) e/ou modalidade(s) ofertados na unidade escolar**

O CEI Pinheirinho Roxo oferta o 1º e o 2º períodos da Educação infantil.

## **12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

### **12.1- Plenarinha**

O CEI Pinheirinho Roxo participa do Projeto Plenarinha, que oferece às crianças de Educação Infantil, o incentivo ao exercício da cidadania, sendo participantes e conhecedores dos seus direitos e deveres. A edição do presente ano, tem o tema “Identidade e diversidade na educação infantil: eu sou assim e você, como é?”, com o objetivo de promover a escuta sensível acerca das necessidades e interesses das crianças, permitindo a promoção do protagonismo infantil no processo pedagógico.

Os objetivos da Plenarinha se estendem por todo o ano letivo, no dia a dia do trabalho pedagógico na própria escola, onde a prática de escutar a criança se torna ativa e faz parte da realidade, o que é fundamental para a materialização desta prática educativa. É necessário fazer uma reflexão sobre as nossas concepções, sobre o olhar necessário ao ver a criança como um ser de possibilidades, capaz, sujeito de direitos e deveres, com fala ativa, oferecendo assim, condições para que ela possa expressar seus desejos, anseios e vivências.

“[...] ao se tratar das diversidades de crianças e infâncias em diálogo com a Educação Infantil, é preciso escuta sobre os processos pelos quais elas se identificam, pois, o brincar e as atividades cotidianas das crianças não são aleatórias” (PINHO, TOMAZETTI, 2017, p. 623).

### **12.2- Projeto Brincar**

A escola não é somente um lugar de aprender, de sentir, de se expressar... Mas é também lugar de assegurar os direitos relativos à infância. O artigo 31 da Convenção sobre os Direitos da Criança, reconhece o direito ao lazer, ao divertimento e às atividades recreativas. O brincar é um direito das crianças. É um dos principais aliados no desenvolvimento humano, e não é só importante, mas é fundamental. Brincar auxilia na formação, socialização, desenvolvimento de habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais.

Brincar e interagir são os principais eixos da educação infantil. Quando a criança brinca, ela expõe seus sentimentos, tendo a oportunidade de aprender enquanto constroa, explora objetos e ambientes, pensa, reflete, sente, reinventa e movimenta. Além do mais, entre uma brincadeira e outra, as crianças

se reconhecem, ganham visão de mundo e se desenvolvem cognitivamente, alcançando inúmeras habilidades, dentre elas, as socioemocionais. Brincando, a criança aprende a lidar com conflitos, com o diferente, com a diversidade, no entendimento de cumprimento de regras. Aprende também a direcionar e a gerir as suas emoções, porque brincar é o momento em que vai descobrir os sentimentos inúmeros que envolvem o processo. Brincar é permitir que as crianças explorem o mundo por meio de brinquedos e materiais diversos, proporcionando atividades desafiadoras que conduzirão à aprendizagem.

O CEI Pinheirio Roxo prioriza dentre as suas diversas ações, o brincar, tanto livremente, quanto direcionado. É através dele, que os educadores terão a possibilidade de poder auxiliar as crianças em seu próprio desenvolvimento, de forma espontânea ou intencional. E é por meio dele, que será possível fazer um acompanhamento, por exemplo, de habilidades alcançadas ou que precisam de mais atenção. Acreditamos que é através do brincar, que as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, sejam elas simbólicas ou de outra ordem, como é o caso da fala, pois contribui para o desenvolvimento da linguagem verbal. A brincadeira é uma forma de inserir a criança num contexto de criatividade e liberdade de criação. Desta forma, priorizamos a ludicidade, como sendo a linguagem da criança. Nos preocupamos com o aspecto lúdico, como sendo o elemento central norteador de nosso trabalho. Assim, respeitamos as infâncias, a criança enquanto sujeito que tem a suas próprias linguagens, seu jeito característico de ser, viabilizando esse ser humano na sua integralidade.

### **12.3- Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir**

Desde a infância, as crianças já vivenciam experiências sociais que envolvem cuidado, respeito, cooperação, entre outros aspectos, que se dão em meio às práticas educativas, até mesmo nos momentos da alimentação. Falar de alimentação na escola, tem como finalidade reflexões e discussões sobre vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, mas que envolvem o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo,

pensando em uma alimentação adequada e saudável para além da infância.

O projeto alimentação na SEEDF, teve início no ano de 2017, fomentando um olhar sensível às questões que envolvem a alimentação saudável, que atendessem às recomendações higiênicas sanitárias. Entre as atividades que podem ser desenvolvidas por meio desse projeto, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, a prática do autosservimento com a intenção de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no momento de realização da alimentação, como uma possibilidade de contribuir para a promoção da autonomia infantil.

O CEI Pinheirinho Roxo desenvolve entre suas ações, a rotina das práticas alimentares, promovendo novos comportamentos e a experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar, bem como em atividades de cozinha experimental, trazendo uma reflexão acerca da alimentação saudável para além da escola, incentivando práticas como participação na compra dos alimentos preferencialmente saudáveis, fazendo uso consciente de seus benefícios. A escola também incentiva o plantio, refletindo sobre sua origem, sobre o cuidado com o meio ambiente, participando do preparo dos alimentos e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos, aproveitamento, e também, destinação correta do lixo produzido.

É fundamental que as crianças experimentem sabores, cores, texturas e aromas dos alimentos, mas a educação alimentar vai para além dessas experiências práticas nos horários de refeição. O CEI Pinheirinho Roxo proporciona através de brincadeiras, a experimentação e manipulação de alimentos variados, explorando diversas possibilidades de aprendizagem, tais como: consideração da opinião das crianças a respeito dos produtos, elaboração de situações pedagógicas, suas características: texturas, aromas, cores, sabores, formatos; Classificação: leguminosas, verduras folhosas, frutas, raízes/tubérculos; Formas de consumo: com casca, sem casca, cru ou cozido, pastoso, líquido e sólido; Grandezas e medidas: peso, quantidade, volume; Formatos: arredondados, triangulares, compridos, curtos, dentre outros; Conservação dos alimentos: dentro e/ou fora da geladeira; Preferências das crianças: alimentos crus ou cozidos, sucos ou frutas in natura; Compartilhamento de receitas elaboradas pelas famílias/crianças com os produtos; Produção oral/escrita/desenho/colagem coletiva das crianças (cardápios, receitas,

histórias, parlendas, paródias, rimas, dentre outras); Selecionar literatura infantil que aborde a temática da alimentação. Também trabalhamos com a elaboração de gráficos demonstrativos de suas preferências alimentares, bem como elaborar atividades: de plantio de sementes; de reaproveitamento das sobras em compostagens; de elaboração de líquidos repelentes de pragas e de fertilizantes naturais, dentre outros.

#### **12.4 - Circuito de Ciências: Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais**

O Circuito de Ciências das escolas públicas do Distrito Federal, tem como objetivo incentivar nos estudantes, o interesse pelas Ciências, através de projetos criativos e inovadores, em ambientes que promovam a exploração científica e a aprendizagem ativa, com atividades práticas, aplicando conceitos científicos em situações reais. Prioriza-se a curiosidade e o potencial transformador da educação científica, possibilitando assim, um aprendizado dinâmico.

Contribuindo para o protagonismo infantil, o Circuito de Ciências é um projeto que possibilita o desenvolvimento de diversas habilidades, como o pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação, com aplicação do método científico, de acordo com a faixa etária, o que contribuirá para uma consciência crítica diante de descobertas. Trata-se de ações extremamente importante na educação infantil, visto que nesta fase, a criança é naturalmente curiosa, investigativa e observadora, sendo então necessário estímulos que priorizem as habilidades naturais.

Esse processo, envolve saber escutar as mais diversas curiosidades das crianças, ensinando-as a explorar através da investigação, de forma que aprendam a conhecer o meio que as cerca e se tornem críticos frente à sociedade em que vivem, e sua forma de transformação. A melhor pergunta é aquela que não tem resposta, pois faz com que a criança reflita e questione, estabelecendo assim, a construção de argumentos em um diálogo, proporcionando a investigação.



## **13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **13.1- No mundinho animado**

O Cei Pinheirinho Roxo preza por um ambiente educativo que proporcione o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, mas que primeiramente, seja acolhedor. Entendemos que a criança deve ser vista em sua integralidade, como alguém que tem uma história e um contexto, um ser que precisa ser acolhido todos os dias. Essa interação torna-se necessária para desenvolver a socialização, pois desta forma, a criança estabelece uma relação de descoberta do ambiente em que vive, e conseqüentemente, descobre o mundo, convivendo como um ser social. Neste momento, enfatizamos o lúdico, o encantador, de forma a propiciar o desenvolvimento do lado criativo, estabelecendo vínculos, necessários para a saúde emocional e física da criança, favorecendo conhecimentos de forma prazerosa no ambiente escolar.

### **13.2 – Cuidando de mim**

A criança é um ser em construção, que já possui saberes, experiências, desejos, interesses, curiosidades e ritmos de desenvolvimento distintos. O ambiente escolar deve ter um contexto que promova o seu desenvolvimento por completo, promotor das mais variadas formas possíveis de brincar, interagir, investigar e explorar, um ambiente que favoreça o protagonismo infantil, na descoberta de habilidades e ampliação de conhecimentos. A criança desenvolve-se conhecendo a si mesma e construindo relações. Na escola, ela desenvolve um sentimento de pertencimento a esse determinado grupo, e conseqüentemente, vai adquirindo noções de convívio social, internalizando valores e respeito à diversidade. Neste espaço de socialização, as crianças começam a compartilhar experiências sociais, desenvolvem o sentimento de empatia, e passam a compreender o funcionamento das regras de convivência. Desta forma, desenvolve sua autonomia e senso de autocuidado, tendo consciência de seus próprios atos, respeitando seus limites e capacidades, desenvolvendo gradativamente sua independência, atitudes necessárias para a tomada de decisões e convívio social

por toda a vida.

### **13.3 – No mundinho digital**

Sabemos que a linguagem digital está presente em situações reais do cotidiano, e que são oportunizadas às crianças desde muito pequenas. É imprescindível o uso da tecnologia na educação, e é uma ótima forma de proporcionar estímulos diferentes às crianças, contribuindo também para seu desenvolvimento. O CEI Pinheirinho Roxo faz uso consciente desse recurso, partindo do princípio de que o brincar é o ponto mais importante e norteador de todo o trabalho da educação infantil. Utilizamos recursos tecnológicos para complementar as didáticas pedagógicas, como meios de aquisição de conhecimentos em conjunto, bem como a desenvoltura em habilidades de se expressar, como também de maneira concomitante aos desenhos livres e criações gráficas. A escola também proporciona orientações às famílias, sobre a limitação de tempo de acesso às telas, bem como a qualidade e monitoramento do material viabilizado às crianças, como forma de prevenção com relação à efeitos físicos e emocionais, como ansiedade e agitação. Todo o trabalho realizado com utilização de recursos tecnológicos no CEI Pinheirinho Roxo, é previamente planejado, com finalidades e objetivos predefinidos, tendo intencionalidade pedagógica.

### **13.4 – No mundinho das delícias**

Destacamos a importância da alimentação saudável para a saúde e o bem-estar das crianças, e a necessidade de enfatizar hábitos na educação infantil, de forma lúdica, dinâmica, criativa e prazerosa. Falar sobre alimentação também faz parte do processo educativo, e a educação infantil é um período ideal para construir conceitos e hábitos para toda a vida. Não se trata de apenas ensinar as crianças sobre a importância de uma boa alimentação, mas é envolvê-las ativamente na escolha, no reconhecimento, no plantio, quantidades, explorando curiosidades, questionamentos e pensamento crítico sobre o assunto. O CEI Pinheirinho Roxo, aborda em suas atividades lúdicas, um repertório amplo que remete à alimentação, como: autonomia no servir-se e alimentar-se, simulação de escolhas em compras, participação em receitas, plantio e cultivo de horta,

bem como elaboração e análise de gráficos, participação de receitas (direcionadas ou não) com a família.

### **13.5- No mundinho dos escritores**

A prática de hábitos começa a definir a personalidade da criança, daí entra a importância de inserir a leitura no processo de desenvolvimento infantil. Isso contribui para que a criança desenvolva a imaginação, aprenda a lidar com foco e atenção, bem como trabalha o aspecto socioemocional. Ouvir histórias produz sentidos e afetividade, fazendo com que a criança aprenda a ver e desvendar o mundo, passa a comentar e questionar, o que contribui para a construção de sua identidade. A prática de leitura possibilita o desenvolvimento de vários aspectos, como: melhora e aumenta o vocabulário, contribui no desenvolvimento da escrita, amplia a visão de mundo (de forma mais sensível e humanizada), estimula o pensamento crítico e a opinião própria. Com a leitura, a criança estabelece parâmetros para solucionar problemas, aprende a lidar com situações contraditórias e inesperadas, aumenta a capacidade interpretativa, prepara-se gradualmente para a convivência social e para a criticidade. O CEI Pinheirinho Roxo propõe a leitura nos mais diversos formatos e dimensões, que vão desde a contação de histórias, a leitura de imagens, a produção coletiva de textos, leitura de rótulos, elaboração de textos em rimas, registro de falas, pensamentos e imaginação, até o compartilhamento de histórias com a família, entrevistas, a fim de promover a interação social e fortalecer vínculos afetivos.

### **13.6 – No mundinho do movimento**

O Movimento faz parte do desenvolvimento físico e cognitivo da criança, que utiliza do mesmo para expressar seus sentimentos e suas emoções. Através das brincadeiras com movimentos, a criança desenvolve habilidades motoras, que são gradativamente aperfeiçoadas como forma de entender o mundo ao seu redor. Ao aprimorar suas habilidades motoras, a criança constrói sua autonomia, passando a utilizar o movimento como sua linguagem, ampliando os conhecimentos sobre si mesma e sobre o outro, aprendendo a se relacionar, explorando o ambiente físico e social, superando

desafios. O desenvolvimento motor, compreende superar os limites, seja no manuseio de objetos, seja para usufruir de atividades lúdicas e de lazer, seja para prática de esportes. O CEI Pinheirinho Roxo propõe atividades que intercalem o desenvolvimento cognitivo e o controle do tônus, explorando diversas atividades que utilizem da expressão corporal e experiências com desafios motores. O movimento de forma diversificada, é visto como um recurso para a aprendizagem, e quando são aumentados gradualmente em complexidade, refletem de forma natural e progressiva, o desenvolvimento e a aprendizagem. Acreditamos na importância de fornecer às crianças experiências motoras significativas, onde elas possam explorar suas potencialidades, planejadas e com intencionalidade, bem como experiências que acontecem livremente, em interações no cotidiano. Dentre as mais variáveis atividades que envolvem o movimento, citamos os movimentos fundamentais de locomoção (andar, correr, saltar, saltitar, deslizar, escalar, pular, etc.), os movimentos de manipulação (arremessar, receber, chutar, rebater, quicar, rolar, etc.), e os movimentos de estabilização (equilíbrio, ficar de um pé só, parar a cabeça, parar as mãos, fazer estrelinha, etc.)... Ambas as atividades contextualizadas em maneiras lúdicas de interação. A culminância do projeto acontece com a realização da Olimpíada do Pinheirinho, com jogos de competição entre as turmas.

### **13.7- No mundinho das artes**

A experimentação das diferentes formas da linguagem artística favorece o despertar do interesse, da criatividade e da sensibilidade, além de proporcionar o desenrolar da imaginação, ao mesmo tempo em que as crianças experimentam novas ideias, sentimentos e sensações. A arte na educação infantil permite dar a oportunidade de a criança explorar e perceber que seus gestos produzem marcas e podem representar o mundo, indo muito além de papéis e até mesmo o manuseio de materiais diversos. A arte deve fazer parte da rotina escolar em variados contextos e possibilidades, permitindo a ação entre o cognitivo e o afetivo, pautada na espontaneidade que a faixa etária traduz. O CEI Pinheirinho Roxo valoriza as mais diversas expressões de arte, as mais diversas formas como as crianças se sentem confortáveis em expressar os talentos artísticos, pois acreditamos que por meio deles, a criança desenvolve

sua autoestima, bem como habilidades específicas para cada forma de se expressar. Além do mais, a expressão das crianças através das artes, do corpo e do movimento, contribui para a inteligência emocional, aprimorando aspectos sociais e criativos. Desta forma, proporcionamos as pinturas em suas variadas dimensões, releituras, músicas, danças, teatro, bem como o manuseio e o contato com materiais diversos.

### **13.8 – No mundinho do aconchego**

Trabalhar as emoções na educação infantil se torna cada vez mais importante, visto que a demanda pelo desenvolvimento de habilidades socioemocionais, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento dos alunos, bem como para a construção de um ambiente social e de aprendizagem mais saudável. Compreendendo as próprias emoções, a criança alcança instrumentos de se desenvolver de maneira completa, sendo responsável e autônoma, capaz de se relacionar melhor com outras pessoas e consigo mesma, seja no ambiente familiar, escolar ou social de forma geral. Compreender as emoções, é saber lidar e expressar a maneira como se sente, podendo assim, desenvolver empatia, compaixão e saber encarar as dificuldades da vida de maneira mais positiva e equilibrada, que são necessários para toda a vida.

Seguindo essa proposta, o CEI Pinheirinho Roxo explora de forma lúdica e interativa, o trabalho com emoções, sentimentos e valores. Abordamos também os temas relacionados às datas, festejos e eventos comemorativos, de forma reflexiva, com escuta sensível das crianças, possibilitando que as atividades relacionadas às temáticas possam ampliar o campo de conhecimento, considerando os sentimentos e as aprendizagens, de forma articulada com os objetivos propostos para o desenvolvimento das habilidades em questão, de forma contextualizada e elaborada em coletivo pelos profissionais (professores e direção). Priorizamos o envolvimento e participação das famílias, proporcionando a presença, o envolver-se com os trabalhos da escola, o brincar com os filhos, o resgate de valores e princípios, que muitas vezes, vemos se perder na sociedade.

O CEI Pinheirinho Roxo também valoriza a fase de transição. É preciso um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os processos vivenciados

pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Evidenciamos, portanto, a necessidade de se estabelecer um diálogo entre as etapas, com ações que superem a tradicional dicotomia que tem contaminado essa passagem, estabelecendo assim, uma articulação. Acreditamos que é perfeitamente possível uma passagem instigante e interessante entre as etapas da Educação Básica.

### **13.9 - No mundinho, eu cresci**

O CEI Pinheirinho Roxo desenvolve processos de adaptação e vivências de novas rotinas, relacionadas à transição (do 1º para o 2º período, e do 2º período para o ensino fundamental), trabalhando questões que envolvem emoções, autonomia e autoestima, com diversas formas que envolvem ludicidade.

Como encerramento da Educação Infantil, a escola proporciona a organização da formatura, como um momento festivo, tendo a participação das famílias em uma festa de celebração. Também realizamos um ato simbólico que representa a passagem para o ensino fundamental, em um bailinho de formatura na escola, somente para as crianças.

## **14.DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **14.1 – Avaliação para as aprendizagens**

De acordo com a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação - 9.394 de 1996 - Seção II, Artigo-31:

Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. Os conceitos que devem ser atendidos na Educação Infantil são o de acompanhamento do desenvolvimento e do processo de observação, com o respectivo registro, e não o da promoção como acontece no ensino fundamental.

A avaliação das crianças tem referência nos objetivos propostos no projeto político pedagógico sem assumir finalidades seletivas e classificatórias, sendo sempre a criança em relação a si mesma e não em comparação a seus pares.

"A avaliação é uma das atividades que ocorrem dentro de um processo pedagógico. Este processo inclui outras ações que implicam na própria formulação de objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, entre outros. A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pode obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras." (Fernandes, 2018). "A avaliação é uma das atividades que ocorrem dentro de um processo pedagógico. Este processo inclui outras ações que implicam na própria formulação de objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, entre outros. A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pode obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras." (FERNANDES, 2018).

A avaliação é um processo contínuo, que envolve o desenvolvimento global do aluno e abrange a formação de hábitos e atitudes. Efetiva-se o monitoramento das práticas pedagógicas, não tendo o objetivo de promoção, mas de acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança.

Pode-se dizer que, a avaliação não é um elemento isolado no processo de ensino-aprendizagem. Ela norteia as práticas pedagógicas fornecendo aos professores e estudantes um diagnóstico sobre o que foi apreendido, permitindo o acompanhamento contínuo e reflexivo do processo de construção do seu conhecimento.

### **14.2 - Avaliação em larga escala**

O CEI Pinheirinho Roxo procura assumir a orientação avaliativa proposta no Currículo em Movimento da Educação Infantil, e nos objetivos do PPP da escola, buscando sempre formas que auxiliem o desenvolvimento completo da criança, bem como suas necessidades e interesses. Ao avaliar, visa captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento. Neste sentido, o CEI Pinheirinho Roxo adota como principal instrumento avaliativo, a observação e seus respectivos registros como: relatórios, portfólios e ocorrências diárias, que são feitas no dia a dia dos professores em sala de aula, no espaço destinado para esse registro, na agenda personalizada do Pinheirinho Roxo, além de Conselho de Classe realizado semestralmente, com análise de fatos para possíveis intervenções.

Alves (2004) propõe que “a avaliação ultrapasse o nível formativo, da regulação e do acompanhamento, e deve ser formadora, de autoavaliação e, de desenvolvimento da autonomia, condição indispensável ao desenvolvimento de competências”. Assim, priorizamos uma avaliação diária, que demonstre a evolução das aprendizagens e desenvolvimento de habilidades, equiparando a criança com ela mesma, no seu progressivo desempenho, valorizando cada conquista e cada avanço.

### **14.3 – Avaliação Institucional**

A avaliação institucional é necessária e deve ser vista como um diagnóstico sobre a organização do trabalho pedagógico, bem como uma forma de se evidenciar o que foi propício para as aprendizagens. A partir de dados coletados, é possível fazer uma reflexão crítica sobre a prática, captando os avanços, as resistências, as dificuldades, para assim, propiciar uma tomada de decisões à respeito da superação de desafios.

Ao final do ano letivo, realizamos a Avaliação Institucional, com todos os segmentos da escola, objetivando avaliar as atividades desenvolvidas em cada projeto aqui descrito. Também é enviado um questionário de avaliação às famílias, de forma a identificar o grau de satisfação com toda a prática pedagógica desenvolvida, bem como críticas e sugestões.

### **14.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para**



## **as aprendizagens**

Para garantir uma avaliação coerente com essa proposta, a escola incentiva a formação continuada dos professores e servidores, através de palestras, dinâmicas, estudos dirigidos e cursos na área de educação, com temas que vão aperfeiçoar o olhar sensível do professor em relação à criança, estabelecendo assim, um vínculo de afetividade entre eles e entre outros.

O processo avaliativo desta escola será acompanhado pela comunidade escolar, por meio de reuniões bimestrais, da avaliação institucional e do planejamento pedagógico da comunidade escolar, presente no calendário da Secretaria de Estado de Educação (SEEDF). O CEI Pinheirinho Roxo preza por fortalecer a prática docente, no sentido de articular o planejamento e o processo de ensino com a avaliação contínua da aprendizagem e do desenvolvimento infantil. Vemos por necessário a observação e escuta atentas para o que a criança manifesta durante as diversas situações propostas, de forma que os planejamentos estejam alinhados com as necessidades das crianças.

A ação de olhar e escutar é um sair de si para ver o outro e a realidade segundo seus próprios pontos de vista, segundo sua história. Neste sentido a ação de olhar é um ato de estudar a si próprio, a realidade, o grupo à luz da teoria que nos inspira. Este aprendizado de olhar estudioso, curioso, questionador envolve ações do pensar: o classificar, o selecionar, o ordenar, o comparar, o resumir, para assim poder interpretar os significados lidos. Neste sentido, o olhar e a escuta envolvem uma ação altamente movimentada, reflexiva, estudiosa (FREIRE, 1996: s/p).

### **14.5 – Conselho de Classe**

O conselho de classe é uma instância que permite o acompanhamento das aprendizagens, bem como uma reflexão e orientação sobre as práticas pedagógicas, bem como a definição de ações e intervenções necessárias. É uma forma de analisar o desempenho individual e coletivo, discutindo assim os resultados alcançados, refletindo sobre as metodologias pedagógicas utilizadas.

No CEI Pinheirinho Roxo, o conselho de classe é realizado semestralmente, com a participação da equipe gestora, orientadora educacional e professores. Com o preenchimento de um formulário, os professores são orientados a relatar sobre alunos com necessidades de intervenções e acompanhamento da orientadora educacional, bem como relatar sobre os alunos que já são acompanhados por ela, pontuando assim, as estratégias que foram

usadas, bem como os resultados alcançados.

É um momento que permite uma reflexão em conjunto das ações desenvolvidas na escola, de acordo com o que é proposto no Projeto Político, permitindo assim, uma análise reflexiva de todo o trabalho realizado, pontuando o que foi positivo ou não, e traçando metas e práticas a serem realizadas.

## 15. PAPÉIS E ATUAÇÃO

### 15.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

No ano de 2024, a pedagoga Vanessa Pereira Sales, que até então exercia essa função, foi nomeada à Supervisora Pedagógica do CEI Pinheirinho Roxo. No entanto, a escola, no presente ano, não possui atendimento neste serviço.

### 15.2 - Conselho escolar

De acordo com a LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012, Art. 24: “Em cada instituição pública de ensino do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF.”

No CEI Pinheirinho Roxo, o conselho escolar foi eleito em outubro de 2023 (mandato de 4 anos), com membros da comunidade escolar do segmento da Carreira Assistência, carreira magistério e seguimento dos pais e tem como membro nato a Diretora desta escola. Entre as metas e objetivos podemos estabelecer as atribuições citadas no Art.25:

I - elaborar seu regimento interno.

II - analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;

III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar;

IV - divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;

V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;

VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei;

VII - estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente;

VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar;

IX - promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;

X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;

XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;

XII - propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de alunos com deficiência;

XIII - debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.”

A atuação do Conselho Escolar se estende por todo o período letivo, ordinariamente, uma vez por mês, e a qualquer tempo por convocação.

### **15.3 – Orientação Educacional (OE)**

O Orientador Educacional é bastante fundamental na Instituição Educacional. Contribue diretamente com a escola, na organização e realização dos projetos desenvolvidos, contidos na proposta pedagógica. Trabalha diretamente com os alunos e profissionais da escola em geral, buscando alternativas que aprimorem o desenvolvimento pessoal. Realiza um trabalho em parceria com os professores, para compreender o comportamento dos estudantes, de forma a agir de maneira adequada em relação a eles, o que é muito necessário. Realiza intervenções com os pais e responsáveis, orientando, ouvindo e dialogando, buscando assim, alternativas que auxiliarão na superação de desafios, em prol do bom desenvolvimento do aluno, nas suas diversas dimensões, bem como articula ações junto à direção, na promoção de uma educação inclusiva, a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem. O CEI Pinheirinho Roxo recebeu no presente ano, a profissional Thaianne Thainara Bispo de Oliveira.

### **15.4- Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social**

Acompanhar, sob orientação direta dos professores regentes e supervisão da equipe gestora e Orientação Educacional, os alunos, prioritariamente, aqueles com deficiências e transtornos, de forma a estimular a autonomia, interação e inserção dos mesmos, de maneira inclusiva, no aprimoramento de suas diversas habilidades. O Cei Pinheirinho Roxo consta com a atuação de duas monitoras de carreira, e com seis educadoras sociais, sendo que destas, três atuam no matutino e vespertino, e três somente no vespertino. Auxiliam em diversas práticas na escola, como na higienização, alimentação e participação nas várias atividades, dentro e fora da sala de aula.

## **16.COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **16.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O CEI Pinheirinho Roxo prioriza a coordenação pedagógica, de forma coletiva e interativa, objetivando fazer um planejamento em conjunto, antecipadamente, com detalhamento de todas as metodologias e ações a serem desenvolvidas semanalmente com os estudantes. Tendo como ponto de partida os projetos especificados no Projeto Político Pedagógico, a equipe gestora, juntamente com o corpo docente, de forma conjunta, define todas as práticas pedagógicas, objetivando desenvolver e aprimorar as habilidades estabelecidas para a modalidade de ensino, baseadas no Currículo em Movimento da Educação Infantil. O CEI Pinheirinho Roxo não possui coordenadores pedagógicos, sendo então, todo o acompanhamento e articulação do trabalho pedagógico realizados diretamente pela equipe gestora.

### **16.2 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

O CEI Pinheirinho Roxo valoriza e incentiva a formação continuada dos profissionais da educação, pois acredita que todo conhecimento adquirido é fundamental para o aprimoramento das ações educativas, possibilitando inovações e mudanças. A escola acredita que a formação continuada, em suas diversas formas, auxilia na vida profissional e pessoal do educador, pois constitui uma permanente aprendizagem e aquisição de saberes, que por sua vez, pode ser aplicada e compartilhada, influenciando assim, diretamente no desenvolvimento integral dos estudantes. Dentre essas ações, destacamos os cursos oferecidos pela SEEDF, formações da CRE, palestras, seminários, reuniões pedagógicas, lives, webinars, dentre outros encontros pedagógicos com a própria equipe da escola.

## **17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **17.1- Redução do abandono, evasão e reprovação**

Dentre os principais objetivos da educação infantil, está o desenvolvimento da socialização e da rotina. A frequência escolar constante é fundamental para se manter todo o trabalho que é realizado no ambiente escolar. As vivências diárias na escola são oportunas e necessárias para a promoção de conhecimentos e, conseqüentemente, para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades diversas. O CEI Pinheirinho Roxo incentiva a assiduidade das crianças, fazendo um trabalho de conscientização junto às famílias, a começar pela primeira reunião de pais, realizada pela equipe gestora, logo no início do ano letivo. Nesta reunião, é passada toda a rotina e funcionamento da escola. Diariamente, as professoras registram a frequência dos alunos. Casos de alunos com três faltas consecutivas, sem justificativa, são comunicados ao secretário escolar, bem como à orientadora educacional, para que seja feito o contato imediato com as famílias.

### **17.2 - Recomposição das aprendizagens**

Recomposição de aprendizagens diz respeito às ações e atividades, com o objetivo de oferecer condições necessárias de aprendizagens, considerando as particularidades dos alunos, em seus diferentes níveis de habilidades. É certo que a aprendizagem é o alvo central da recomposição, de acordo com a BNCC, é um direito garantido do estudante. O CEI Pinheirinho Roxo possibilita assim, a escuta sensível, de forma lúdica e interativa, para que possam ser detectados possíveis desafios que precisam ser superados, de acordo com as diferentes realidades, objetivando minimizar os prejuízos em toda a trajetória escolar. Diariamente a criança é observada pelo professor regente, em sua participação nas atividades planejadas e com objetivos específicos.

### **17.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Sendo uma prática cultural passível de aprendizagem, a cultura da paz é implementada diária e gradualmente no ambiente escolar. Com as vivências e

convivências do cotidiano, em busca de uma sociedade mais humanizada, o CEI Pinheirinho Roxo desenvolve questões relacionadas à reflexão de práticas e atitudes. Transmitindo valores relativos à paz, através da ludicidade, a escola possibilita a troca de experiências na resolução de conflitos, despertando assim, noções de responsabilidades. Desta forma, buscamos aprender mutuamente, por meio da motivação e diálogo, estimulando relações saudáveis, de forma individual, coletiva, na família e na comunidade.

#### **17.4– Qualificação da transição escolar**

A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises, que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento integral da criança. É preciso um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os processos vivenciados pela criança, pensando em estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição.

Evidencia-se, portanto, a necessidade de se estabelecer um diálogo entre as etapas, com ações que superem a tradicional dicotomia que tem contaminado essa passagem, estabelecendo assim, uma articulação. É perfeitamente possível uma passagem instigante e interessante entre as etapas da Educação Básica. O CEI Pinheirinho Roxo proporciona momentos lúdicos com histórias, brincadeiras, visualização de vídeos e fotos, entrevistas com ex-alunos, bem como momentos de inserção da nova rotina.

## **18 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **18.1 – Gestão pedagógica**

Somos uma escola de formação integral, pautada em valores e na promoção do sujeito cidadão, nas suas mais variadas dimensões, entre as quais a dedicação, o empenho e a troca de experiências com respeito à diversidade. Uma escola que incentiva e motiva para o protagonismo, o exercício da autonomia e da solidariedade. Uma escola de pedagogia singular e integrada à organização curricular, coerente com a educação de qualidade proposta e rica em recursos didáticos. Uma escola onde toda a comunidade escolar esteja envolvida na execução do Projeto Político Pedagógico.

O CEI Pinheirinho Roxo, teve sua Equipe Gestora eleita para o mandato de 2024 a 2028, conforme o Art. 1º Esta Lei trata da gestão democrática da Rede de Ensino Público do Distrito Federal, conforme disposto no artigo 206, VI, da Constituição Federal, no artigo 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos artigos. 3º e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Este Plano reflete o pensar, o sentir e o desejo de agir de todos aqueles que enriquecem nosso trabalho (alunos, pais, servidores, comunidade e Coordenação Regional de Ensino) que buscam a essência de uma educação mais verdadeira, humana, cativante, transparente e de qualidade. Foram traçados objetivos, metas, ações e avaliações para implementação e acompanhamento deste projeto.

### **18.2 - Gestão de resultados educacionais**

Na interação com o mundo que o cerca, o indivíduo constrói representações por meio da atribuição de significados que “[...] implica diversos e diferenciados processos de significação, que se tornam tão múltiplos quantos forem os indivíduos e os meios que os cercam. [...]” e “está presente na formação permanente das pessoas e integra a complexidade do processo de aprendizagem.” (IECLB, 2005, p. 31)

A gestão escolar tem um papel importante no cotidiano da escola. É ela quem viabiliza e faz uma integração com todo o setor administrativo, financeiro e o trabalho pedagógico. Tudo em função do desenvolvimento pedagógico, da coordenação do corpo docente e da harmonia entre as famílias e a escola. O objetivo principal é favorecer a qualidade da educação oferecida pela escola,



prezando pelo bem-estar das crianças, bem como pelo desenvolvimento integral.

### **18.3 - Gestão participativa**

O CEI Pinheirinho Roxo, no que diz respeito à sua gestão, reafirma seu compromisso com a ética, pautado nos princípios da democracia. Ser ético é ser capaz de exercer a gestão de forma democrática, como princípio que abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. A Gestão Democrática aqui proposta, implica no poder compartilhado e na participação efetiva do coletivo como compromisso que supera o individualismo.

Conforme disposto no artigo 206, VI, da Constituição Federal, no artigo 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos artigos. 3º e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a gestão democrática tornou-se obrigatoriedade, não só do ponto de vista da qualidade da educação, mas também sob a forma de lei.

A gestão tem sido foco de longas e profundas discussões no campo educacional, superando seu aspecto meramente administrativo, para, em seu lugar, dar ênfase às questões de convívio humano e organização coletiva, como forma de valorizar a vida, reconhecendo o valor, a energia e as potencialidades de todos os envolvidos. Tal perspectiva possui o cunho participativo necessário a essa gestão, que está integrada às reais necessidades e aos anseios de sua comunidade.

A escola, para ser de fato considerada pública, precisa ser democrática. Por isso, no CEI Pinheirinho Roxo a democracia caracteriza-se por uma postura aberta e de argumentação receptiva, o que significa constituir formas de participação em que todos possam compartilhar as decisões. São linguagens e representações que, de alguma maneira, indicam como a escola é vista, sentida, percebida, conhecida. E, mais ainda, o que querer que ela seja afinal. Esta gestão é, portanto, um trabalho coletivo, participativo e democrático.

Nesse sentido, para dar suporte e condições reais de participação a todos os atores da escola e nas suas mais variadas amplitudes, a instituição conta com a parceria e ações das partes: conselho escolar, unidade executora, conselho de classe, comissão para atualização do PPP, canais de comunicação e redes sociais da escola.

#### **18.4 - Gestão de pessoas**

Uma escola é feita de pessoas. A escola são as próprias pessoas, em relacionamento umas com as outras, relação com os saberes e com a educação, sujeitos que neste espaço se constituem como tais, como seres diferentes e em constante construção. Este movimento do contínuo desenvolvimento, mostra a amplitude de adjetivos e substantivos expressos pela comunidade escolar, atribuídos aos seres integrantes da escola (estudantes, professores, docentes, funcionários, colaboradores, gestores, coordenadores, famílias, pais, responsáveis). Enfim, são muitas as formas de ser sujeito na escola.

Uma escola é justamente isso, um encontro das diferenças e seus diferentes. Movimento que abre para as novas possibilidades de se viver no ambiente de aprendizagens e de desenvolvimento de habilidades (de ambas as partes). A Gestão e Desenvolvimento de Pessoas no CEI Pinheirinho Roxo são realizados por meio de uma política institucional de formação continuada e valorização de todos os seus profissionais. Possui o intuito de promover e fortalecer as relações interpessoais entre todos os segmentos da escola, promovendo as ações que visam o envolvimento e compromisso das pessoas com o trabalho em grupo. Ajuda a criar e fortalecer a criatividade e a empatia dos seus pares, valorizando o empenho de cada um.

Cooperar com cuidado significa agir com respeito, valorizando cada pessoa no seu modo de ser, buscando ações educativas que possam auxiliar as pessoas a viver dignamente e a ser felizes. Também significa apostar no diálogo como forma de aproximação e resolução de conflitos. (IECLB, 2005, p.14).

#### **18.5 – Gestão financeira**

A gestão financeira do CEI Pinheirinho Roxo organiza os documentos necessários para o recebimento da verba destinada à escola, como por exemplo, o PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira e PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, acompanha seus gastos e prepara a prestação de contas, juntamente com o contador e o Conselho Escolar da instituição de forma clara, objetiva e transparente. Também conta com os recursos oriundos de verbas parlamentares, administradas pela CRE - Recanto

das Emas, além de doações das famílias com a Contribuição Voluntária, que diz respeito a um valor simbólico, feito como forma de colaboração, de forma livre e voluntária.

Ter uma gestão financeira é fundamental para garantir que as áreas pedagógica e administrativa funcionem bem e a escola cresça com segurança. Uma gestão escolar financeira bem feita, permite que a instituição de ensino consiga controlar seus gastos, possa administrar seus custos fixos e, principalmente administrar os gastos efetuados pela escola, para conhecimento de toda a comunidade escolar. A gestão financeira anda de mãos dadas com a gestão administrativa para que os gastos sejam dimensionados de maneira correta.

#### **18.6 - Gestão administrativa**

A gestão escolar administrativa do CEI Pinheirinho Roxo cuida dos recursos físicos, financeiros e materiais da instituição, zela pelos bens e garante que eles sejam bem utilizados em prol do ensino. Para que ela funcione, é necessário estar atento às rotinas da secretaria, legislação educacional, processos educacionais, manutenção patrimonial e a várias outras tarefas e atribuições fundamentais para que tudo flua bem, e para que os profissionais da escola tenham tudo o que precisam para um funcionamento com qualidade da unidade escolar.

## **19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O CEI Pinheirinho Roxo entende que a avaliação do seu Projeto Político Pedagógico é um instrumento de acompanhamento contínuo e permanente das ações administrativas e pedagógicas, bem como das atividades e da implementação de mudanças definidas estrategicamente. Por ser realizada periodicamente, a avaliação do PPP tem como principal função analisar, orientar, reforçar e/ou corrigir os aspectos avaliados. Assim, é incorporada à cultura organizacional e integrada à ação de formação profissional, caracterizando-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino.

Na medida em que se permite identificar problemas, assegura a proposição de soluções mais assertivas, orienta a tomada de decisões e posições que proporcionem mudanças, estabelecendo alternativas de melhorias e ampliações. Desta forma, o Pinheirinho Roxo concebe a avaliação a partir da perspectiva de transformação da realidade, sendo utilizada com fins e intenções específicas. Tem como foco principal o questionamento sobre a maneira que a instituição efetivamente cumpre sua função social. Para tanto, considera as formas de participação de toda a comunidade escolar, comprometendo-a com um futuro que pode ser transformado, a partir do autoconhecimento da própria realidade.

A avaliação da implementação do PPP, é compreendida como processo formativo, cujos dados e informações gerados, acerca do desenvolvimento dos processos administrativos e de ensino, reorientam a prática dos envolvidos e orientam propostas de mudanças. Nosso calendário prevê dias destinados a esses momentos de avaliação, onde podemos reunir a comunidade escolar e assim, garantir uma avaliação por completo, onde todos os sujeitos tenham voz ativa.

Acreditamos e otimizamos nosso tempo, para que possamos vivenciar as ações aqui propostas, todos os dias, refletindo diariamente sobre seus aspectos positivos e negativos, pontuando o que está dando certo e o que pode ser ainda melhor. Nossos planejamentos semanais, vão gradativamente destrinchando os conteúdos que são constextualizados dentro de cada projeto. Juntos, cada um desempenhando suas funções (e também além delas), partimos na escala sequencial que funciona sempre bem: surgem ideias, que serão esquematizadas

em planejamento coletivo. Partindo daí, organizamos um trabalho em equipe, que se torna uma prática efetiva... E então, o sucesso será garantido!

Nossa maior e melhor recompensa, é saber que em meio às relações humanas, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazendo história e cultura. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens, são seres em constituição e em processo de humanização. É compensador ver e vivenciar juntos os resultados, as conquistas, as vitórias. É ainda mais compensador, saber que faremos parte de cada história de vida!

## 20. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

### 20.1 – Referências

AZANHA, José Mario Pires. **Proposta pedagógica e autonomia da escola. A formação do professor e outros escritos**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006. p. 87-104.

BRASIL. Currículo da Educação Infantil. Brasília: MEC/SE, 2000.

BRASIL. Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília: SEE, 2013.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**. lugar: editora, 2005.

DELORS, Jacques (Coord.). **Os quatro pilares da educação**. In: *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez, 2000. p. 89-102.

FREIRE, M. **Observação, Registro, Reflexão**. Série Seminários Espaço Pedagógico. São Paulo - 1996.

KENSKI, M. Vani. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. 3ªed. Campinas - SP, Editora Papirus., 2006.

KUNERT, Augusto E. **Aspectos da Relação IECLB e Estado, em uma Compreensão Histórica e Teológica**. Estudos Teológicos. a. 22, n. 3, p. 215-242, 1982;

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

MOREIRA, A. F. B. (Org.). **Currículo: questões atuais**. Campinas: Papirus, 1997.

OLIVEIRA, Colandi Carvalho. **Psicologia da Criança e do Desenvolvimento.**  
**In:**  
**Aprendendo a Aprender.** Brasília: UniCEUB, 2003.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky - **Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico.** Editora Scipione, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.  
(SEEDF).  
Currículo da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília, 2010.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola.** Campinas: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

## 21 – APÊNDICES

### 21.1 – APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO-CULTURAL DAS FAMÍLIAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINHEIRINHO ROXO – ANO 2024

QUERIDA FAMÍLIA, RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO, CIRCULANDO A RESPOSTA, OU MARCANDO UM “X”. ESSAS INFORMAÇÕES SÃO IMPORTANTES PARA ATUALIZAR OS DADOS REFERENTES À REALIDADE ESCOLAR NO PRESENTE ANO. INFORMAMOS QUE OS DADOS SERÃO MANTIDAS EM ARQUIVO SIGILOSO DA ESCOLA. A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DE TODO O TRABALHO PEDAGÓGICO. DESDE JÁ, AGRADECEMOS!

1- Quantas pessoas moram na sua residência, contando com a criança:

- A- ( ) 2 pessoas
- B- ( ) 3 pessoas
- C- ( ) 4 pessoas
- D- ( ) Mais de 4 pessoas

2- Quem é o principal responsável pelo sustento da família:

- A- ( ) Pai
- B- ( ) Mãe
- C- ( ) Avós
- D- ( ) Outros

3- Qual é o tipo de residência da família:

- A- ( ) Própria
- B- ( ) Alugada
- C- ( ) Financiada
- D- ( ) Cedida
- E- ( ) Outro

4- Quantas pessoas trabalham e tem renda na família:

- A- ( ) Nenhuma
- B- ( ) 1 pessoa
- C- ( ) 2 pessoas
- D- ( ) 3 ou mais pessoas

5- Qual a principal atividade de lazer da criança quando está com a família:

- A- ( ) Assistir vídeos em celular e/ou tablet
- B- ( ) Jogar no computador e/ou videogame
- C- ( ) Assistir televisão
- D- ( ) Passear e brincar com brinquedos diversos

6- Qual é, em média, a renda mensal da família:

- A- ( ) Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00)



- B- ( ) De um a três salários mínimos ( R\$ 1.412,00 a R\$ 4.236,00)
- C- ( ) De três a quatro salários mínimos (R\$ 1,412,00 a R\$ 5.648,00)
- 7- Qual o nível de escolaridade dos responsáveis pela criança:
- A- ( ) Não alfabetizados
- B- ( ) Ensino Fundamental
- C- ( ) Ensino Médio
- D- ( ) Graduação/especialização
- 8- Quem cuida da criança quando ela está em casa:
- A- ( ) Pai
- B- ( ) Mãe
- C- ( ) Irmãos
- D- ( ) Avós
- E- ( ) Cuidadores/Creche
- 9- Como o responsável declara a cor de pele da criança:
- A- ( ) Branca
- B- ( ) Parda
- C- ( ) Preta
- D- ( ) Indígena/Amarela
- 10- Quais as principais atividades culturais e de entretenimento realizadas pela família com a criança:
- A- ( ) Passeios diversos (cinema, parque, shopping, pontos turísticos da cidade...)
- B- ( ) Brincadeiras e jogos em família
- C- ( ) Leituras de livros
- D- ( ) Viagens
- 11- A família participa das atividades e eventos realizados pela Escola, em qual proporção:
- A- ( ) Nenhuma
- B- ( ) Às vezes
- C- ( ) Quase todas, somente quando possível
- D- ( ) Sempre, com pelo menos um representante da família
- 12- Quantas horas a família dedica atenção exclusiva à criança (ficar junto, conversar, brincar, alimentar, cuidar...):
- A- ( ) Nenhum tempo
- B- ( ) Somente alguns minutos por dia
- C- ( ) Uma hora por dia
- D- ( ) Mais de uma hora por dia
- E- ( ) Apenas no fim de semana
- 13- A família recebe algum benefício do Governo?
- A- ( ) Sim
- B- ( ) Não
- 14- Qual o nível de satisfação da família com a Escola Cei Pinheirinho Roxo:
- A- ( ) Muito satisfeito

B- ( ) Pouco satisfeito

C- ( ) Insatisfeito

## 21.2 - APÊNDICE 2 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

<b>NO MUNDINHO ANIMADO</b>				
<b>SUBPROJETOS</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
- Entradinha animada	- O eu, o outro e o nós - Corpo, gestos e movimentos	- Propiciar momentos de descontração e socialização; - Desenvolver a linguagem corporal por meio de músicas; Estimular a criatividade, atenção e gosto pela contação de histórias, teatros, fantoches.	- Acolhida das crianças, diariamente, no momento de entrada, antes de dar início às aulas, sendo realizada às segundas-feiras, a hora cívica, com execução do Hino Nacional; - Diariamente, proporcionar um momento lúdico na entradinha, com contação de histórias, músicas, teatrinhos, fantoches, dramatizações (com a participação das professoras, dos alunos e eventuais convidados), contextualizando com os projetos desenvolvidos e conteúdos explorados.	- Será feita diariamente, observando a participação, interação, socialização e desenvolvimento nas habilidades corporais, bem como de ritmo, concentração e memorização.

<b>CUIDANDO DE MIM</b>				
<b>SUBPROJETOS</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Higiene e escovação</li> </ul>	- O eu, o outro e o nós	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorização da limpeza pessoal;</li> <li>Reconhecimento dos bons hábitos de higiene para a manutenção da saúde;</li> <li>Desenvolvimento da autonomia na execução de habilidades de higiene pessoal e alimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a semana da higiene e escovação, com momentos lúdicos de incentivo e detalhamento das habilidades a serem desenvolvidas;</li> <li>Promover ações de incentivo à escovação e conhecimento da escovação correta, com a participação de profissionais da saúde;</li> <li>Promover momentos lúdicos de incentivo ao uso consciente da água nas ações de higiene;</li> <li>Proporcionar encontros com as famílias, de forma a estimular a boa escovação em casa;</li> <li>Fazer um levantamento de casos prioritários de intervenção em tratamento odontológico, com encaminhamentos à saúde.</li> </ul>	- Terá início no mês de abril, e desenvolverá por todo o ano, mediante a observação diárias práticas de higiene pessoal.

<b>NO MUNDINHO DIGITAL</b>				
<b>SUBPROJETOS</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cine Pinheirinho</li> <li>- De olho no click</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta fala, pensamento e imaginação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar a linguagem digital na reprodução de vídeos, documentários, episódios, proporcionando o desenvolvimento de concentração e imaginação;</li> <li>- Utilizar a exploração de fotos e vídeos que incentivem a autoconfiança, desinibição e registros em atividades diversas, na escola e em família.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeção de vídeos no telão</li> <li>- Momentos interativos com a família nas atividades de casa, com registros em vídeos e fotos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quinzenalmente</li> </ul>

<b>NO MUNDINHO DAS DELÍCIAS</b>				
<b>SUBPROJETOS</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comer bem</li> <li>- Comer como gente grande</li> <li>- Com a mão na massa</li> <li>- Com a mão na terra</li> <li>- O mercado no mundinho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta fala, pensamento e imaginação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar e desenvolver hábitos saudáveis de alimentação;</li> <li>- Utilizar os utensílios de vidro e inox da cantina;</li> <li>- Realizar receitas saudáveis e relacionadas aos conteúdos, na cozinha experimental;</li> <li>- Cultivar a horta;</li> <li>- Conhecer o trabalho do homem do campo, valorizando sua função social;</li> <li>- Trabalhar noções do sistema monetário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar de forma lúdica, hábitos de uma boa alimentação na escolar e em casa;</li> <li>- Encontros com as famílias, incentivando a prática de uma alimentação saudável em casa;</li> <li>- Práticas de alimentação saudável em cozinha experimental;</li> <li>- Incentivar o consumo do lanche oferecido pela escola;</li> <li>- Alimentar-se, manuseando os utensílios da cantina, com autonomia e independência;</li> <li>- Desenvolver o palatito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Será realizado diariamente, mediante as observações relacionadas à conscientização dos hábitos saudáveis de alimentação e suas preferências;</li> <li>- Horta: Terá início no mês de agosto</li> <li>- Mercadinho: será realizado no mês de novembro</li> </ul>

			<p>e os cuidados com a horta;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades lúdicas de identificação da origem dos alimentos;</li> <li>- Atividades lúdicas de noções do sistema monetário, em simulação de mercadinho e horta.</li> <li>- Levantamento de dados em atividades lúdicas que envolvam gráficos e tabelas.</li> </ul>	
--	--	--	--	--

<b>NO MUNDINHO DOS ESCRITORES</b>				
SUBPROJETOS	EIXO TRANSVERSAL	OBJETIVOS	AÇÕES	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contos e recontos</li> <li>- Grandes leitores e pequenos escritores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta fala, pensamento e imaginação</li> <li>- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar o gosto e o prazer pela leitura;</li> <li>- Estimular a criatividade no reconto e na criação de textos e histórias (individuais e coletivos).</li> <li>- Incentivar a prática da leitura em família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento do projeto de leitura, com extensão à leitura em família, com o envio do mascote da turma;</li> <li>- Contação de histórias, com estímulo do reconto em atividades que envolvam a leitura de imagens;</li> <li>- Reconto de histórias e contos, em desenhos livres: atividades "Contos e Recontos";</li> <li>- Atividade mensal: Evolução do Grafismo, com desenho livre, partindo de um conto, uma história, um poema ou um filme;</li> <li>- Produção de textos individuais e coletivos;</li> <li>- Confecção do livro da turma, com desenhos e produções artísticas, bem como com a elaboração do texto coletivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contos e Recontos: semanalmente, com a ilustração da história da semana</li> <li>- Grandes leitores e pequenos escritores: Será iniciado no mês de agosto, com o envio de material para leitura em família e produção criativa de representação</li> </ul>

<b>NO MUNDINHO DO MOVIMENTO</b>				
<b>SUBPROJETOS</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais rápido, mais alto e mais forte</li> <li>- Psicomotricidade</li> <li>- Projeto Brincar</li> <li>- O trânsito no mundinho</li> <li>- Olimpíadas do Pinheirinho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</li> <li>- Corpo, gestos e movimentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver as habilidades diversas no que diz respeito ao desenvolvimento da coordenação motora grossa e fina;</li> <li>- Conhecer as curiosidades sobre diversas modalidades de esportes</li> <li>- Simular os esportes trabalhados, com adaptações que correspondam à realidade das crianças</li> <li>- Estimular a concentração, percepção, equilíbrio, força, ritmo, dentre outras habilidades;</li> <li>- Percepção das ações de segurança no trânsito;</li> <li>- Reconhecimento todos meios de transporte;</li> <li>- Participar de atividades que envolvam brincadeiras e jogos, superando desafios;</li> <li>- Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;</li> <li>- Desenvolver noções de aceitação entre ganhar e perder</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar a participação em atividades lúdicas e de movimento corporal</li> <li>- Explorar esportes iniciados com as letras do alfabeto, praticando de forma adaptada</li> <li>- Estimular o desenvolvimento de habilidades em movimentos e circuitos de psicomotricidade;</li> <li>- Simulação de uma pista de trânsito, com sinalizações;</li> <li>- Realização da "Olimpíadas do Pinheirinho", com jogos, desafios e brincadeiras competitivas;</li> <li>- Explorar a participação em brincadeiras antigas e cantigas de roda, promovendo também as brincadeiras em família (em casa);</li> <li>- Confeccionar brinquedos com materiais recicláveis;</li> <li>- Atividades diversas que envolvam musicalidade, ritmo e percepção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais rápido, mais alto e mais forte: durante todo o ano, relacionando letras ao esporte</li> <li>- Psicomotricidade: Quinzenalmente, realizada no pátio da escola, com desafios, circuitos e atividades direcionadas</li> <li>- Projeto Brincar: durante todo o ano, com ênfase no mês de maio</li> <li>- Trânsito: será realizado no mês de setembro</li> <li>- Olimpíadas: será realizada na semana da criança, no mês de outubro</li> </ul>

<b>NO MUNDINHO DAS ARTES</b>				
<b>SUBPROJETOS</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
- Pequenos artistas	- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - Corpo, gestos e movimentos - Escuta, fala, pensamento e imaginação - Traços, sons, cores e formas	- Estimular o interesse pela apreciação de obras artísticas; - Desenvolver a capacidade criativa nas atividades artísticas diversas; - Desenvolver a coordenação motora fina nas produções artísticas mais detalhadas; Proporcionar a capacidade de realizar releituras de obras, imagens e desenhos, através da observação.	- Conhecer e apreciar obras de artistas renomados de Paris - Produções artísticas com diferentes materiais, retratando os esportes - Participação na Plenarinha - Exposição das atividades artísticas produzidas pelas crianças, na decoração da Festa Julina: Paris, cidade de luz! - Atividades artísticas que promovam o desenvolvimento de habilidades em desenhos e pinturas; - Exploração de diferentes texturas, no manuseio e utilização de diversos materiais, na produção e criação de atividades artísticas variadas.	- Durante todo o ano, com produções artísticas, representação em teatros e dramatizações e práticas dos esportes de forma adaptada

<b>NO MUNDINHO DO ACONCHEGO</b>				
<b>SUBPROJETOS</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
- Dia das mães - Dia dos pais - Festa da Família - Cultura dos povos indígenas - Semeando valores: páscoa; - No mundinho da criança; - Natal encantado	- O eu, o outro, o nós - Escuta, fala, pensamento e imaginação - Traços, sons, cores e formas - Corpo, gestos e movimentos	- Propiciar momentos de interação com as famílias e comunidade escolar; - Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas - Desenvolver nas crianças atitudes de respeito e valorização aos	- Realização de contações de histórias e atividades lúdicas diversas que incentivem a valorização das pessoas da família, bem como apresente os diversos formatos de família, e o respeito mútuo; - Atividades de jogos, brincadeiras e oficinas realizadas em família; - Produções	- Valorização das datas comemorativas nos dias específicos - Valores trabalhados durante todo o ano

		<p>responsáveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar a ampliação de vínculos afetivos entre as pessoas da família;</li> <li>- Valorizar as diversas formas de família.</li> <li>- Desenvolver valores relaciona amor e à partilha;</li> <li>- Desenvolver atitudes de respeito, autoaceitação e autoestima mediante as diversidades;</li> <li>- Reconhecer os direitos e os deveres da criança;</li> <li>- Desenvolver sentimentos de solidariedade e esperança.</li> </ul>	<p>artísticas com diferentes materiais, para exposição em homenagem à família;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação musical das crianças em homenagem às mães e aos pais (ou às pessoas que os representam);</li> <li>- Apresentação musical das crianças em homenagem à família.</li> <li>- Trabalhar de forma lúdica, o verdadeiro significado da Páscoa, e os valores que com ela podemos aprender;</li> <li>- Trabalhar de forma lúdica o respeito às diferenças, promovendo atitudes de autoaceitação e autoestima, valorizando cada ser com suas particularidades;</li> <li>- Trabalhar de forma lúdica, o verdadeiro sentido do Natal, proporcionando momentos de festividade e alegria na festa: NATAL ENCANTADO;</li> <li>- Realizar uma apresentação musical de natal, com a presença da família</li> </ul>	
--	--	---	--	--



<b>NO MUNDINHO, EU CRESCI</b>				
<b>SUBPROJETOS</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>-Projeto transição - Formatura dos alunos do 2º período</p>	<p>- O eu, o outro, o nós - Escuta, fala, pensamento e imaginação - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>	<p>- Proporcionar o crescimento emocional para as mudanças, gerando segurança e autoconfiança; - Preparar os alunos do 1º período para a mudança de sala e professora; - Preparar os alunos do 2º período para a mudança de escola; Realizar um momento de lazer entre as famílias do 2º período e toda a equipe da escola, para a despedida dos alunos da Educação Infantil</p>	<p>- Trabalhar, através de momentos lúdicos diversos, as fases da vida, onde ocorrem as mudanças de etapa; - Despertar, através de jogos, brincadeiras e dinâmicas, o equilíbrio emocional, bem como a autoconfiança, nas possibilidades de se viver o novo, o diferente; - Visualizar por vídeos e fotos, bem como visitar o espaço físico da escola subsequente, bem como o depoimento de ex-alunos do Pinheirinho que já estejam na nova unidade escolar; - Realizar festinha de despedida com os coleguinhas da sala, no final do ano letivo; - Realizar a Formatura 2024, para os alunos do 2º período, com a participação da família.</p>	<p>- Transição: será trabalhada nos meses de novembro e dezembro - Formatura: será realizada no mês de dezembro</p>

## 22. ANEXOS

### 22.1 - Anexo 1: Gestão Pedagógica

GESTÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a parceria e participação de toda comunidade escolar nos projetos escolares;</li> <li>- Compreender a importância dos registros pedagógicos e o uso do portfólio como meio avaliativo;</li> <li>- Buscar continuamente a melhoria e adequação das diretrizes pedagógicas definidas neste Projeto;</li> <li>- Construir um ambiente escolar saudável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar a comunidade quanto à importância da frequência escolar dos alunos;</li> <li>- Motivar atitudes que valorizem os profissionais da escola;</li> <li>- Garantir os dias letivos previstos no calendário;</li> <li>- Buscar parcerias para o desenvolvimento de campanhas educativas;</li> <li>- Realizar o estudo sobre o registro pedagógico e portfólio;</li> <li>- Reflexões e avaliações das ações propostas no PPP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Constituir um diálogo permanente com os responsáveis;</li> <li>- Desenvolver projetos eficazes no dia a dia da escola, como: higiene corporal, alimentação saudável, escovação, etc;</li> <li>- Realizar eventos festivos e de incentivo à participação das famílias, como: festa junina, festa da família, etc;</li> <li>- Proporcionar aos alunos, momentos de lazer e ludicidade;</li> <li>- Desenvolver nas crianças o gosto pelas brincadeiras;</li> <li>- Estudos reflexivos sobre as práticas pedagógicas e os meios de avaliação utilizados pela escola;</li> <li>- Intervir sempre que necessário no Projeto da Escola, promovendo uma discussão permanente sobre o Projeto;</li> <li>- Ampliar em 90% a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;</li> <li>- Sensibilizar 90% das crianças e famílias à importância da higiene bucal desde os primeiros anos de vida;</li> <li>- Desenvolver campanhas educativas, tais como combate ao piolho, educação para o trânsito, hábitos de alimentação saudável, preservação do meio ambiente;</li> <li>- Promover atitudes de humanização, respeito e valorização do profissional professor;</li> <li>- Implementar o projeto leitura;</li> <li>- Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem, contribuindo positivamente para a busca de soluções em relação aos problemas de aprendizagens identificados;</li> <li>- Proporcionar momentos de integração entre a escolar e a família, fomentando o crescimento cultural;</li> <li>- Ampliar a participação dos pais e/ou responsáveis nas reuniões de pais e educadores;</li> <li>- Reduzir a infrequencia escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, professores e comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No decorrer do ano letivo.</li> </ul>

## 22.2 - Anexo 2: Gestão de resultados educacionais

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Favorecer a qualidade da educação oferecida pela escola, estimulando toda equipe que nela trabalha, promovendo a integração de todos, inclusive das famílias. O foco é sempre a criança, bem como fomentar estratégias que possibilitem a aprendizagem, sensibilizando-se de diversas formas que propiciam o desenvolvimento da criança.</p>	<p>- Avaliar em conjunto com toda a equipe as atividades propostas, bem como o modo como foram realizadas, os locais, os momentos, os materiais, as instruções, os apoios;  - Fazer uma reflexão sobre os elementos que estão contribuindo para a aprendizagem e para a efetivação do Projeto Político Pedagógico, ou dificultando a execução de cada um deles.</p>	<p>- Realizar um levantamento de análise do desempenho das atividades e projetos no ano anterior, bem como estar verificando o índice de satisfação da comunidade escolar, referente ao trabalho desenvolvido pela escola;  - Minimizar a infrequência escolar, fato que mais dificulta o processo de aprendizagem na Educação Infantil;  - Fazer, durante as coordenações pedagógicas, o levantamento dos alunos faltosos, para que a secretaria entre em contato via telefone, convidando o responsável para uma reunião individualizada, com a Orientadora Pedagógica;  - Utilizar as reuniões de pais para sensibilização dos responsáveis sobre a importância da educação nessa fase da vida da criança;  - Promover a proximidade entre todos os segmentos da escola, possibilitando constantemente um levantamento de dados em relação aos pontos positivos e às dificuldades, identificando problemas e sugerindo mecanismos que possam ajudar na superação das limitações e desafios;  - Privilegiar espaços de discussão, criação e apropriação crítica das  - práticas pedagógicas</p>	<p>- Direção, professores e comunidade escolar.</p>	<p>- No decorrer do ano letivo.</p>

### 22.3 - Anexo 3: Gestão participativa

GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Promover uma gestão democrática participativa, efetiva da comunidade escolar na gestão da escola e auxiliar o processo de integração escola-família-comunidade;</p> <p>- Ter o conselho escolar como um auxílio essencial na tomada de decisões, implementações e avaliações de todas as ações da escolar;</p> <p>- Avaliar a realidade e agir sobre ela, no intuito de melhorá-la, tendo em vista o objetivo maior, que é uma educação que dá resultados.</p>	<p>- Melhorar a qualidade de todo o processo educacional da instituição</p> <p>- Motivar o apoio da comunidade escolar</p> <p>- Garantir o cumprimento do currículo da educação infantil e das ações contidas no projeto político-pedagógico;</p> <p>- Utilizar o resultado das avaliações dos processos e do desempenho dos alunos como meio de avançar e melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem, bem como aprimorar o trabalho desenvolvido pela escola.</p>	<p>- Promover a interação de toda a comunidade escolar nas decisões e participações nas ações em geral;</p> <p>- Promover reuniões escolares com a presença de representantes de toda a comunidade escolar, para deliberar sobre assuntos diversos relacionados à escolar, na tomada de decisões e implementações;</p> <p>- Proporcionar momentos de participação na elaboração do projeto político pedagógico</p> <p>- Supervisionar a aplicação das ações abordadas no projeto político-pedagógico;</p> <p>- Aprovar o plano de aplicação dos recursos financeiros destinados para a escola, controlar sua execução, analisar e aprovar a prestação de contas dos recursos aplicados;</p> <p>- Auxiliar a direção, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, disciplinar e pedagógica, bem como na resolução de problemas;</p> <p>- Avaliar o desempenho e o trabalho desenvolvido pela instituição, através de consulta pública à comunidade escolar;</p> <p>- Manter contato direto com representantes de pais, professores, servidores, especialistas e demais segmentos da comunidade escolar;</p> <p>- Fiscalizar o cumprimento do calendário escolar</p>	<p>- Direção e EEAA</p>	<p>- No decorrer do ano letivo.</p>

## 22.4 - Anexo 4: Gestão de pessoas

GESTÃO DE PESSOAS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar a equipe de profissionais da instituição;</li> <li>- Alcançar a interação recíproca entre todos os segmentos da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Especificar os objetivos, valores e propósitos da instituição;</li> <li>- Mater um diálogo constante sobre competências e responsabilidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover um ambiente aberto ao diálogo, respeito e à inclusão, proporcionando assim, um bom acolhimento à todos;</li> <li>- Valorizar todos os integrantes do espaço escolar, como seres</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção. EEAA, professores e servidores em geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Durante todo o ano letivo.</li> </ul>
<p>escola, em prol da crescente qualidade na educação ofertada aos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter a percepção de que cada integrante do ambiente escolar é um colaborador, que possui diversas habilidades;</li> <li>- Respeitar as individualidades e subjetividades;</li> <li>- Alcançar a satisfação de toda a comunidade escolar nos serviços e trabalhos desenvolvidos pela instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a integração das pessoas e dos processos que envolvem a prática educacional, de forma que estejam sincronizados em busca dos mesmos objetivos;</li> <li>- Valorizar ações que evidenciem as pessoas como essenciais, que trazem em si bagagens de aprendizados, crenças e valores;</li> <li>- Proporcionar um ambiente motivador, que leve à satisfação pessoal no desenvolvimento das variadas funções, e, conseqüentemente, engajamento e crescimento profissional;</li> <li>- Motivar os profissionais, em geral, para que sintam-se entusiasmados a transformar o ambiente escolar, proporcionando assim, para os nossos alunos, vivências prazerosas e enriquecedoras.</li> </ul>	<p>fundamentais, que constroem a escola, diariamente, possibilitando um ambiente amigável e de trocas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a formação continuada, visando o crescimento e evolução de todos os profissionais;</li> <li>- Motivar o trabalho em equipe, onde haja o alinhamento de objetivos, prioridades, valores e expectativas;</li> <li>- Incentivar o investimento e qualidade na saúde e bem-estar de todos;</li> <li>- Promover momentos de compartilhamento de experiências e vivências (pessoais e profissionais), bem como aperfeiçoamento em técnicas de manutenção da saúde mental;</li> <li>- Promover oportunidades de diálogo, reflexão e autoavaliação, de forma a gerar mudanças de atitudes e de comportamento;</li> <li>- Avaliar constantemente os resultados das ações, de forma a buscar, em conjunto, soluções para as demandas apresentadas;</li> <li>- Intervir, sempre que necessário, em conflitos, buscando alternativas de equilíbrio diante dos desafios encontrados.</li> </ul>		

## 22.5 - Anexo 5: Gestão financeira

GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover total transparência das ações financeiras;</li> <li>- Planejar a aplicação dos recursos financeiros com a participação de todos os segmentos;</li> <li>- Buscar fontes alternativas de recursos, visando arrecadar fundos para despesas extras da escola;</li> <li>- Otimizar as necessidades de investimentos prioritários;</li> <li>- Realizar um mapeamento dos custos fixos e variáveis, com o controle das despesas, evitando o desperdício.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover prestação de contas, nos períodos apropriados, com total transparência, mantendo a relação entre direção e conselho escolar;</li> <li>- Realizar compras e aquisições de acordo com as demandas e necessidades da escola;</li> <li>- Priorizar as necessidades reais de investimento, evitando assim, gastos desnecessários, promovendo a redução de custos;</li> <li>- Priorizar ações que possibilitem o controle de despesas e o planejamento financeiro, de forma estruturada e sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reuniões com a participação do conselho escolar e caixa escolar, estabelecendo prioridades para investimento dos recursos;</li> <li>- Realizar reuniões com os representantes dos segmentos, para a tomada de decisões em relação às prioridades de investimentos, bem como para a prestação de contas;</li> <li>- Adquirir bens de capital e de consumo com as verbas destinadas, de acordo com as demandas e necessidades da escola;</li> <li>- Realizar atividades e ações para a captação de recursos financeiros (rifas, bingos e outros);</li> <li>- Realizar a prestação de contas de todo o dinheiro que entrar na escola;</li> <li>- Manter o gerenciamento financeiro, de entradas e saídas, de verbas e recursos, fazendo</li> </ul>	- Direção e conselho escolar.	- Durante todo o ano letivo.
		comparativos de recebimentos e gastos, com acompanhamento periódico da administração financeira da instituição.		

## 22.6 - Anexo 6: Gestão administrativa

GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar e administrar os recursos físicos, materiais e financeiros da escola;</li> <li>- Organizar a necessidade de compras, consertos e manutenção dos bens patrimoniais;</li> <li>- Manter o inventário dos bens e patrimônios da instituição atualizados;</li> <li>- Manter o ambiente limpo e organizado;</li> <li>- Garantir a correta utilização dos materiais da instituição de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar o exercício da autonomia, da participação e do envolvimento de 100% dos segmentos que compõem a escola;</li> <li>- Fomentar atitudes de valorização, humanização, respeito e motivação, onde todos os alunos, servidores e comunidade se beneficiem de tais atos;</li> <li>- Garantir o cumprimento dos dias letivos previstos no calendário da Educação Infantil e reduzir, ao longo da gestão, a infrequência escolar;</li> <li>- Desenvolver</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover ações que favoreçam o desenvolvimento profissional de todo o quadro de servidores, garantindo a melhoria na qualidade de ensino;</li> <li>- Realizar reparos, reformas e aperfeiçoar os recursos materiais de todo o ambiente escolar, para garantir o funcionamento de no mínimo 90% das atividades;</li> <li>- Organizar e orientar o trabalho dos auxiliares de conservação e limpeza e de copa e cozinha;</li> <li>- Propiciar a atuação do Conselho Escolar;</li> <li>- Construir um Regimento Interno e acompanhar o cumprimento das</li> </ul>	- Direção.	- No decorrer do ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> <li>ensino;</li> <li>- Garantir o cumprimento das leis, diretrizes e estatuto da escola;</li> <li>- Utilizar as tecnologias da informação para melhorar os processos de gestão em todos os segmentos da escola;</li> <li>- Organizar os registros e documentos dos alunos;</li> <li>- Manter atualizado o quadro de funcionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>projetos com ênfase na responsabilidade social, permitindo a participação de, no mínimo 50% da comunidade local;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>regras;</li> <li>- Manter um bom relacionamento com o público interno e externo, no que diz respeito ao atendimento e documentação;</li> <li>- Manter atualizado todo o serviço e especificidades da secretaria escolar.</li> </ul>		



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO  
EDUCACIONAL

## 22.7 - Anexo 7: Coordenação pedagógica

O CEI Pinheirinho Roxo prioriza os momentos de formação continuada como meio de aprendizado tanto para equipe diretiva como para o corpo docente. Esse dia é especial, com trocas de experiências e esclarecimentos de dúvidas sobre a condução das atividades na escola ao longo do ano letivo.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PUBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a articulação dos professores com a direção;</li><li>- Motivar a participação dos professores nas atividades oferecidas pela instituição;</li><li>- Proporcionar encontros semanais em reuniões coletivas, para tratar de assuntos relacionados à instituição;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ajudar na elaboração, organização e execução de tarefas;</li><li>- Estimular os professores ao compartilhamento de experiências;</li><li>- Incentivar o corpo docente a participar dos dias de formação, oferecidos pela CRE;</li><li>- Orientar no relatório descritivo da criança;</li><li>- Atuar no desenvolvimento do</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação em fóruns e formações oferecidos pela CRE;</li><li>- Organização de todo o material pedagógico;</li><li>- Participação nos planejamentos semanais, direcionando as atividades a serem desenvolvidas, de acordo com as propostas do projeto político pedagógico da escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Alunos e professores.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Durante todo o ano letivo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conversas e exposição de ideias, a respeito dos pontos positivos e negativos, relativos ao desenvolvimento das atividades realizadas;</li><li>- Observação dos resultados obtidos, diante da realização das atividades propostas.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar o planejamento semanal em conjunto e coletivamente, com a participação de professores, EEAA e direção escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>projeto transição, juntamente com os professores.</li></ul>				





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO  
EDUCACIONAL

## METAS

1. Implementar o trabalho e fortalecer em 80% a identidade da OE na unidade escolar.
2. Participar dos encontros pedagógicos e dos momentos de formação para auxiliar na construção e avaliação coletiva do planejamento e das ações para reduzir pelo menos 40% das interferências no processo de ensino e aprendizagem.
3. Promover acompanhamento individual e coletivo dos estudantes encaminhados à OE e buscar apoio da rede interna e externa de modo a contribuir em 60% com a autonomia, o protagonismo e a garantia do direito dos estudantes.
4. Articular ações que favoreçam o desenvolvimento das competências socioemocionais, a cultura de paz e o acolhimento dos estudantes, das famílias e dos profissionais para a promoção de um trabalho conjunto que contribua com a formação do desenvolvimento integral, colaborando em 40% com as atividades que incentivem o autocuidado e o cuidado com o outro e com o meio ambiente.
5. Auxiliar o acesso e a permanência dos estudantes no ambiente escolar por meio da busca ativa, reduzindo em 45% a quantidade de faltas ao longo do ano letivo.
6. Apoiar os professores na melhoria do comportamento dos estudantes em sala de aula em pelo menos 30%.
7. Contribuir para o fortalecimento da parceria entre a família e a escola, auxiliando em 35% na identificação da importância do acompanhamento escolar.
8. Facilitar o período de transição entre a educação infantil e o ensino fundamental para auxiliar em 70% na adaptação dos estudantes ao novo ambiente escolar.

## INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

### 1. Implementação da OE

Avaliação: A busca espontânea, o feedback dos profissionais, estudantes e famílias, o trabalho articulado. Indicador de resultado: A qualidade dos atendimentos/ acolhimentos e a realização das intervenções e dos projetos.

### 2. Participação nos encontros pedagógicos e formação continuada

Avaliação/ indicador de resultado: mapeamento escolar com diagnóstico inicial de cada turma, registro das ações individuais e coletivas, relatório semestral, trabalho articulado com apoio na tomada de decisão e superação conjunta das situações problema-desafio.

### 3. Acompanhamento individual e coletivo

Avaliação: Registro das ações individuais e coletivas, observação dos estudantes durante as atividades/ intervenções e projetos, devolutiva das ações. Indicador de resultado: evolução dos estudantes em relação às demandas apresentadas inicialmente, feedback das famílias e dos profissionais.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO  
EDUCACIONAL

4. Desenvolvimento das competências socioemocionais e cultura de paz

Avaliação/ indicador de resultado: comportamentos e atitudes de hábitos saudáveis e boas maneiras durante as atividades propostas pela escola, relatos dos profissionais nos encontros pedagógicos em relação ao olhar diferenciado para o autocuidado e a importância da saúde mental.

5. Busca ativa/ integração família-escola

Avaliação/ indicador de resultado: planilha com o registro do quantitativo da frequência dos estudantes e do mapeamento das famílias em relação às atividades e eventos propostos.

6. Transição escolar

Avaliação/ indicador de resultado: Apresentação dos estudantes do CEI Pinheirinho Roxo que estão no CEF 301 aos estudantes do 2º período no momento tira-dúvidas.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO  
EDUCACIONAL

## 22.8 - Anexo 08: Plano de Ação Orientação Educacional

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Implementação da Orientação Educacional	<p>Promover a estruturação do espaço físico e dos instrumentos de registro para acolhimento das demandas.</p> <p>Implementar o trabalho da orientação educacional na unidade escolar.</p>	<p>Estruturação do espaço físico e organização dos instrumentos de registros.</p> <p>Apresentação das atribuições da OE às famílias na reunião de pais e mestres.</p> <p>Apresentação da OP da OE aos professores por meio de dinâmica e exposição de slides.</p> <p>Apresentação da OE e suas funções às crianças a partir da história do livro Eu Sou Assim e Vou te Mostrar e do organograma ilustrativo na sala de vídeo.</p>	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE - Meta 1.1 – Definir metas de expansão da rede pública de educação infantil, seguindo padrão nacional de qualidade e considerando as peculiaridades locais.	Orientador educacional Famílias Professores estudantes	Fevereiro, março e abril



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO  
EDUCACIONAL

<p>Ensino/ Aprendizagem</p>	<p>Conhecer e participar da elaboração da Proposta Pedagógica da unidade escolar.</p> <p>Participar dos encontros pedagógicos para análise das demandas e promoção de avaliação formativa do processo ensino/aprendizagem a fim de planejar e executar ações que visem ao desenvolvimento integral dos estudantes.</p> <p>Articular ações junto à gerência de orientação</p>	<p>Leitura da Proposta Pedagógica e conhecimento do quadro funcional.</p> <p>Participação nos encontros pedagógicos para análise coletiva da realidade e das demandas apresentadas.</p> <p>Mapeamento direcionado com cada professora para realização de avaliação diagnóstica do desenvolvimento da turma visando ao planejamento de intervenções.</p> <p>Participação nos encontros de articulação pedagógica com os demais OEs e a coordenação intermediária como espaços de formação continuada e partilha de experiências</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação Integral</p>	<p>PDE - Meta 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>PDE - Meta 2.45 – Aperfeiçoar a organização em fóruns local, regional e central como mecanismo de diálogo e articulação entre as instâncias,</p> <p>fortalecendo, assim, a “Rede de Aprendizagens” do Distrito Federal.</p>	<p>Orientador educacional</p> <p>Famílias</p> <p>Professores</p> <p>Estudantes</p> <p>Ação em rede: órgãos de apoio ao desenvolvimento e proteção.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO  
EDUCACIONAL

<p>educacional, à coordenação intermediária e aos demais colegas pedagogos orientadores educacionais, para colaborar com a práxis no ambiente escolar.</p> <p>Participar de cursos, oficinas e palestras visando à formação continuada que possibilite a melhoria da prática pedagógica e a qualidade do ensino.</p> <p>Participar dos estudos de caso em busca de estratégias pedagógicas</p>	<p>para auxiliar/ subsidiar a práxis da OE.</p> <p>Participação nos estudos de caso e estratégias pedagógicas visando à colaboração com o desenvolvimento integral dos estudantes.</p> <p>Formação continuada por meio da participação no curso A Arte do Origami e o Desenvolvimento Integral oferecido pela EAPE.</p> <p>Formação continuada por meio da participação nas lives do canal da GOE: Tear Pedagógico e Jornada Pedagógica.</p> <p>Acolhimento individual e coletivo por meio da escuta ativa e sensível dos significados e sentidos relacionados à pré-escola,</p>			<p>PDE - Meta 2.50 – Fomentar a formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuem no SOE.</p> <p>PDE - Meta 1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias</p>		
--	--	--	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO  
EDUCACIONAL

	<p>para auxiliar estudantes e professores no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Acolher as demandas espontâneas e encaminhadas por meio da escuta sensível e do diálogo problematizador para mediar a superação da situação problema-desafio e apoiar na tomada de decisão.</p> <p>Participar da busca ativa e articular ações junto aos órgãos de apoio ao desenvolvimento</p>	<p>colaborando para a autonomia e o desenvolvimento socioemocional/ integral da comunidade escolar.</p> <p>Articulação e parceria que viabilizem a qualidade do ensino e a permanência das crianças na unidade escolar (busca ativa e encaminhamento ao Conselho Tutelar).</p>		<p>e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.</p>		
--	--	--	--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	e proteção das crianças.					
Autonomia para os Estudos e para a Vida/ Cultura de Paz/ Cidadania/ Saúde/ Inclusão das Diversidades	Contribuir com o desenvolvimento da identidade e autonomia a partir da valorização e do respeito às diferenças, das boas maneiras e de hábitos saudáveis.  Colaborar com a promoção da inclusão dos estudantes no processo educativo.	Exploração das temáticas na rodinha: Identidade, valorização e respeito às diferenças, boas maneiras e hábitos saudáveis por meio do autocuidado, cuidado com o outro e com o meio ambiente a partir de histórias, jogos (memória e bingo), construção coletiva dos combinados de convivência.  Auxílio à equipe no desenvolvimento dos estudantes com diagnósticos por meio de acolhimento, atividades, acolhimento às famílias e encaminhamentos necessários.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos  Educação para Sustentabilidade  Educação para Diversidade  Educação Integral	PDE - Meta 1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.	Orientador educacional Famílias Professores Estudantes Ação em rede: órgãos de apoio ao desenvolvimento e proteção.	Ao longo do ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO  
EDUCACIONAL

PDE Meta 2.30 –  
Ampliar as ações do  
Plano de  
Convivência em  
todas as unidades  
escolares do Distrito  
Federal, com vistas a  
minimizar  
situações de  
violência escolar.

PPA - M1294 -  
Realizar ações  
voltadas à  
promoção, cultura  
de direitos humanos  
e cidadania,  
pautada na  
democratização das  
relações e da  
convivência saudável  
com toda a  
comunidade  
escolar, em 100%  
das Unidades  
Escolares da Rede  
Pública de Ensino





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

				do Distrito Federal. (SEEDF)		
				ODS Meta 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. (IPEA)		
Sexualidades	Promover a campanha Maio Laranja visando à prevenção e combate ao abuso sexual infantil.  Incentivar o autocuidado com a abordagem de assuntos relacionados à higiene,	Campanha Maio Laranja a partir de histórias, vídeos pedagógicos, diálogo problematizador e outras atividades na sala de vídeo.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos  Educação para Diversidade  Educação Integral	PDE - Meta 7.15 – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção,	Orientador educacional Professores estudantes	Maio



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	autoestima e autoproteção.			promoção e atenção à saúde.		
Desenvolvimento das Competências Socioemocionais/ Autoestima	Auxiliar no processo de identificação e controle das emoções e dos sentimentos, para colaborar com o desenvolvimento da inteligência emocional e das relações saudáveis.  Utilizar os encontros pedagógicos como oportunidade de tempo e espaço para reflexão sobre hábitos saudáveis e qualidade de vida no trabalho.	Campanha de Valorização à Vida e exploração das emoções a partir de histórias e conversa na rodinha para identificação e controle de emoções e sentimentos por meio de jogos, do emocionômetro e outras atividades.  Promoção de Café com Prosa à equipe pedagógica com a participação de um especialista para tratar sobre a temática Saúde Mental e Qualidade de Vida.	Educação Integral  Educação para Sustentabilidade	PPA - M1294 - Realizar ações voltadas à promoção, cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e da convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. (SEEDF)	Orientador educacional Professores Estudantes Ação em rede: Coach e educador físico da SEEDF Tiago Cortez.	Setembro
Transição	Articular e coordenar ações	Articulação com a OE do CEF 301 para	Cidadania e Educação em e	PED - Meta 1.10 – Preservar as	Orientador educacional	Outubro e novembro



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
BÁSICA  
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO  
EDUCACIONAL

	<p>visando ao processo de transição entre a pré-escola e os anos iniciais para colaborar com a adaptação das crianças ao novo ambiente escolar.</p>	<p>planejamento e execução das ações do projeto.</p> <p>Apresentação do projeto aos professores do 2º período por meio de exposição de slides.</p> <p>Encontro com as famílias dos estudantes do 2º período junto à OE do CEF301 para apresentação do corpo docente, projetos e ambiente escolar da unidade subsequente por meio de vídeo.</p> <p>Exploração de vídeo com apresentação da escola subsequente e de vídeo, história e dinâmicas sobre o processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental com entrega de lembrancinhas aos estudantes do 2º período.</p> <p>Momento tira-dúvidas com os estudantes do CEF 301 que estudaram no CEI Pinheirinho Roxo.</p> <p>Vivência dos estudantes na escola subsequente.</p>	<p>para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para Sustentabilidade</p> <p>Educação para Diversidade</p> <p>Educação Integral</p>	<p>especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p>	<p>Famílias Professores do 2º período Estudantes Ação em rede: Orientadora do CEF 301</p>	
--	---	---	---	---	---	--

## 22.9 - Anexo 09: Desenvolvimento da Cultura de Paz

“A Paz se cria, se constrói na e pela superação  
de realidades sociais perversas.  
A Paz se cria, se constrói na construção incessante da justiça social.  
Por isso, não creio em nenhum esforço chamado de educação  
para a Paz que, em lugar de desvelar o mundo das injustiças  
o torna opaco e tenta miopizar as suas vítimas”  
(FREIRE, 2006)

### JUSTIFICATIVA:

A instituição escolar é um ambiente onde as relações e interações pessoais acontecem, durante todo o tempo. Os conflitos são inerentes a esse contexto. O conflito é a divergência entre duas metas pretendidas entre duas partes, sejam individuais ou grupos de pessoas. A divergência de ideias, ou conflito não pode ser encarado como briga, confronto, discussão, guerra... Situações que apresentam uma conotação negativa. O conflito em si não é negativo, nem positivo. A forma que utilizamos para resolver a situação divergente é o que as torna positiva ou negativa. Para resolver um conflito podemos seguir três caminhos: O primeiro seria ignorá-lo, fingindo que não existe. O segundo seria resolvê-lo de forma violenta, com brigas, discussões, xingamentos. E o terceiro seria através do diálogo pela resolução não violenta do conflito, pela comunicação não violenta. Certamente ignorar as situações de conflito também é uma forma violenta de agir.

Violência nos remete ao uso da força que acaba prejudicando outras pessoas, podendo ser violência física, bullying com juízo de valores, preconceito e discriminação, usando as palavras para agredir as pessoas.

Trabalhar com emoções e sentimentos favorece a tomada de consciência de si mesmo. Ao proporcionar momentos em que as crianças possam extravasar emoções e reconhecer sentimentos em sala de aula, estamos valorizando os aspectos afetivos em nossa vida e mostrando às crianças que o que elas sentem é relevante e tem muito significado para nós e que, de fato, nos importamos com elas.

Através do projeto: Emoções..., as crianças terão a oportunidade de trabalhar com atividades que os auxiliam a reconhecer os próprios sentimentos, compreendendo o que lhes causa alegria, tristeza, dor, medo, amor, medo, raiva, surpresa, frustração e outros.

PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ					
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
- Oportunizar a criança, através de ações diárias, situações que a levem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e coleguismo, compreendendo suas emoções e preparando-a para a transição de um novo ciclo: o Ensino Fundamental.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver competências sociais em crianças de quatro e cinco anos;</li> <li>- Mostrar como serem amigos;</li> <li>- Exercitar a identificação, sensibilidade, sobre diferentes situações;</li> <li>- Destacar como lidarem com as emoções básicas: medo, alegria, tristeza e raiva;</li> <li>- Proporcionar momento de visita e primeiro contato com a Instituição Educativa que, provavelmente, receberá as crianças no ano seguinte;</li> <li>- Ajudar a expressarem sentimentos que lhe desagradam;</li> <li>- Melhorar o comportamento na sala de aula, regras de convivência e dinâmicas que possibilitem a boa interação entre as crianças;</li> <li>- Compreender suas emoções e sua forma de reagir às situações, construir as primeiras hipóteses, por exemplo, sobre o uso da linguagem escrita, e formular um sentido de si mesmo;</li> <li>- Sensibilizar quanto à importância do acolhimento para as diversas possibilidades de transição que ocorrem na Educação Infantil.</li> </ul>	<p>Planejamento do projeto com professores;</p> <p>Apresentação do projeto para os estudantes;</p> <p>Apreciação de filmes e livros;</p> <p>Confecção do emocionômetro;</p> <p>Exploração do emocionário (dicionário das emoções);</p> <p>Utilização do Diário das Emoções;</p> <p>Outras atividades que surgirão no decorrer do projeto.</p>	- Direção, professoras, EEEA,.	- No decorrer do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação das impressões e percepções das professoras em relação à atividade desenvolvida com a sua turma;</li> <li>- Observação e interação com a turma ao longo do desenvolvimento das atividades. Observar como as crianças se expressavam durante as intervenções.</li> </ul>

**MANIFESTO 2000 POR UMA CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA\***

*Reconhecendo a minha cota de responsabilidade com o futuro da humanidade, especialmente com as crianças de hoje e as das gerações futuras, eu me comprometo – em minha vida diária, na minha família, no meu trabalho, na minha comunidade, no meu país e na minha região – a:*

- *Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito.*
- *Praticar a não-violência ativa, rejeitando a violência sob todas as suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular contra os grupos mais desprovidos e vulneráveis como as crianças e os adolescentes.*
- *Compartilhar o meu tempo e meus recursos materiais em um espírito de generosidade visando ao fim da exclusão, da injustiça e da opressão política e econômica.*
- *Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, dando sempre preferência ao diálogo e à escuta do que ao fanatismo, à difamação e à rejeição do/a outro/a.*
- *Promover um comportamento de consumo que seja responsável e práticas de desenvolvimento que respeitem todas as formas de vida e preservem o equilíbrio da natureza no planeta.*
- *Contribuir para o desenvolvimento da minha comunidade, com a ampla participação da mulher e o respeito pelos princípios democráticos, de modo a construir novas formas de solidariedade.*

\* Elaborado por ganhadores do Prêmio Nobel da Paz, em conjunto com representantes da ONU e UNESCO, e em preparação ao Ano Internacional a Cultura de Paz. Lançado em Paris, no ano de 1999.

22.10 - Anexo 10 – Fotos



















